

**Mostra de Produtos
EQUAL**

Lisboa, 8 de Janeiro

INICIATIVA "BAIROS CRÍTICOS"

2008

ÍNDICE		Pág.
Produtos relacionados com o processo ou percurso de inserção social		
TUTAL - metodologia de intervenção com alunos e alunas promovida por professores tutores (projecto "ITINERIS")		3
Gestão participada e aquisição de competências (ensaio no contexto de gravidez e maternidade precoces) (projecto "Humanus CAM")		5
Relação.com - manual de formação em competências relacionais para agentes de reabilitação psico-social (projecto "FREE")		8
Gestão de Percursos Sociais (projecto "E-Re@al")		10
Guia de boas práticas para o incremento da diversidade (projecto "Nautilus")		13
Toolkit de gestão de recursos humanos para a diversidade (projecto "Nautilus")		15
Dossier formativo Marketing pessoal, <i>empowerment</i> e igualdade de oportunidades (projecto "Nautilus")		17
Produtos relacionados com a criação do auto-emprego e com o envolvimento do meio empresarial		
Estudo custo-benefício do Emprego Apoiado para as empresas (projecto "Nautilus")		19
Dossier formativo Marketing social e inserção nas empresas (projecto "Nautilus")		21
SIM - Sistema ao Micro-crédito para o auto-emprego e a criação de empresas (projecto "Glocal")		23
PREMIUM - criatividade, competência e sustentabilidade no empreendedorismo local (projecto "Glocal")		26
E2E (Empresariado pró Empreendedorismo) - boas práticas de solidariedade económica: programa de mentores voluntários e sistema de apadrinhamento (projecto "Glocal")		29
Empreender em Rede - prática de criação de redes de cooperação inter-empresarial em pequenos negócios (projecto "Glocal")		32
Produtos relacionados com a auto-determinação e o desenvolvimento comunitário		
Kit para a animação e o desenvolvimento local (projecto "K' Cidade")		34
Teatro Fórum: uma ferramenta de promoção do <i>empowerment</i> individual e comunitário (projecto "DiverCidade")		37
Referencial de formação e perfil do Perito de Experiência (projecto "DiverCidade")		39
Territórios peri-urbanos - guia metodológico de apoio à intervenção (projecto "Ideias")		42
Produtos relacionados com a Qualidade do sector social		
Guia para a aplicação da Norma ISO 9001:2000 ao sector social (projecto "Equalidade")		44
Manual de procedimentos da Qualidade (projecto "Equalidade")		46
MQR-Tipo - manual de apoio ao referencial de Qualidade do ISS (projecto "ADAPT")		48
Produtos relacionados com a gestão das organizações		
D3 - Soluções digitais de marketing e gestão para organizações sem fins lucrativos (projecto "D3")		50
Plataforma interactiva para a gestão de listas de espera comuns (projecto "ADAPT")		53

**Projecto ITINERIS
Memorando do Produto**

Designação do Produto

TOTAL – metodologia de intervenção com alunos e alunas promovida por professores tutores

O que é o Produto

A metodologia TOTAL é uma forma de intervenção em meio escolar vocacionada para a prevenção do abandono escolar e para a promoção de um novo modelo comunicacional entre a escola, a família e a comunidade.

Objectivos

- Reduzir o abandono escolar;
- Alterar o modelo comunicacional entre os sistemas escola, família e comunidade.

Mais Valia do Produto

- Criação de um perfil de professor tutor adequado às singularidades de cada estabelecimento de ensino e às suas prioridades de combate ao abandono escolar;
- Sistematização desse perfil com base na incrementação da comunicação escola/família.

Beneficiários finais

- Jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, identificados pelos estabelecimentos de ensino como estando em risco de abandono escolar;
- Famílias dos jovens abrangidos pela intervenção;
- Escolas da rede pública de ensino da Região Autónoma dos Açores, que ministrem os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Utilizadores do Produto

Os utilizadores da metodologia TOTAL deverão corresponder a um conjunto de critérios mínimos para que o sucesso da implementação seja efectiva. Esses critérios foram definidos de acordo com o decurso da Acção 2, tendo em consideração a aplicação dos princípios de investigação-acção, com a consequente valorização das conclusões retiradas a partir da experiência dos utilizadores, e a avaliação *on-going* do produto por parte de potenciais incorporadores.

Para a definição dos utilizadores da metodologia TOTAL são considerados essenciais os seguintes critérios:

- a) Ser professora ou professor do 2º e 3º ciclos do ensino básico nas escolas incorporadoras (princípio da adequabilidade);
- b) Ser reconhecida(o) pelos órgãos directivos da escola e/ou pares como uma docente ou um docente com um perfil compatível com as próprias competências definidas pela metodologia para o desenvolvimento da tutoria (princípio do *matching*);
- c) Aceitar um convite dos órgãos directivos da escola para o desenvolvimento das tarefas de tutoria (na impossibilidade da adesão voluntária) (princípio do consentimento);
- d) Participar na definição das prioridades de intervenção para o seu grupo-turma (princípio da participação activa).

Os incorporadores deverão corresponder aos seguintes critérios:

- a) Ser escolas da rede de ensino público que leccionem os 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- b) Ser um estabelecimento de ensino participe na adequação do produto ao seu contexto, mormente por um diagnóstico inicial de actividades e pela sua avaliação *on-going*;
- c) Reconhecer valor acrescentado na metodologia de tutoria como forma de prevenção do abandono

escolar;

d) Ser capaz de definir as prioridades de intervenção no seu contexto, estabelecendo o programa em que a aplicação da metodologia de tutoria se apresenta como potencialmente mais vantajosa.

Estratégia de apropriação/incorporação

A estratégia de apropriação/incorporação passará por três linhas de acção essenciais:

- a) Mediação – envolve os contactos iniciais com os conselhos executivos das escolas incorporadoras, a sensibilização e mobilização inicial dos potenciais tutores e a divulgação pública dos resultados;
- b) Formação – envolverá a formação inicial de professores tutores e o seu acompanhamento, numa lógica de supervisão formativa.
- c) Estabelecimento de uma comunidade de prática – criação de uma plataforma de utilizadores que possa partilhar as suas experiências, utilizando preferencialmente, suportes on-line, e que facilite a sustentação da prática para além da vigência do projecto.

Actividades previstas

Prevêem-se três níveis de actividades

1º nível – Actividades desenvolvidas junto de decisores políticos e institucionais

- a) Apresentação de resultados e discussão dos mesmos com decisores políticos regionais;
- b) Sessão de validação da prática junto de decisores políticos nacionais;
- c) Contactos prévios com órgãos de decisão das escolas e coordenadores de programas específicos de formação, com vista a negociar a incorporação;

2º nível – Actividades de divulgação dirigidas a agentes educativos e sociais

- a) Divulgação de RTP em seminários da área da educação ou de intervenção social, sob a forma de intervenção ou poster;
- b) Publicação de artigo científico acerca da temática da tutoria numa revista da especialidade;
- c) Divulgação da temática em órgãos de comunicação social locais/regionais/nacionais.

3º nível – actividades com vista à incorporação do RTP por parte dos utilizadores

- a) Sessões de sensibilização da comunidade escolar e/ou de potenciais utilizadores;
- b) Formação inicial dos utilizadores;
- c) Supervisão mensal das actividades dos professores tutores, em sede de reunião de discussão de actividades.

Suportes do Produto

- Manual de apoio às actividades dos professores tutores;
- CD-ROM (com materiais de apoio às actividades de tutoria);
- Plataforma na internet que sirva de base à criação de uma comunidade de prática.

Autor(es)

Caritas da Ilha Terceira
Caritas dos Açores
Escola Secundária Vitorino Nemésio
Instituto de Acção Social
Direcção-Geral de Reinserção Social

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Caritas da Ilha Terceira
Telefone: 295212795
Fax: 295218877
E-mail: ufcaritasdisacores@gmail.com

**Projecto Humanus CAM
Memorando do Produto**

Designação do Produto

“Gestão participada e aquisição de competências”
(Ensaio no contexto da gravidez e maternidade precoces)

O que é o Produto

Produto *ancorado* numa história “*Guia de Viagem*”, relato da experiência desenvolvida na lógica de *empowerment*, de onde emergem, com capacidade de autonomia e transferibilidade, três suportes de produtos, ensaiados no contexto da gravidez/maternidade precoce, numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania.

1 - “Autobiografia de uma Prática - Guia de Viagem” - CD e Livro ¹

- Metodologias transferíveis:
 - Gestão participada/*Empowerment*;
 - Construção de equipa ...

2 - “ExpressArte – Recursos Didáticos Para Aprender a Ser Mais” - CD

- Pacote formativo de “Competências Básicas para a Vida” (no séc. XXI). Recursos didáticos utilizáveis em sala ou em auto-aprendizagem:
 - 13 Módulos de formação autonomizáveis:
 - Manual d@ formand@
 - Guia d@ formador/a
 - *PowerPoint*

3 - “Esta cena dava um filme! – Textos e Contextos para uma reflexão de Género” - CD²

- Jogo lúdico-didático, promotor da reflexão sobre a tomada de decisões e o assumir responsabilidades, definir o próprio futuro, nomeadamente no que toca à gravidez;
- Estudo sobre “O impacto da gravidez adolescente: perspectiva paterna”

Objectivos

Para a gestão dos serviços

- Estimular a reflexão sobre a organização e funcionamento dos serviços que se dirigem a públicos em risco de exclusão;
- Fornecer um referencial para o seu desenvolvimento numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania;
- Permitir uma gestão participada por objectivos;

Para o desempenho profissional

- Facilitar o desempenho profissional;
- Permitir um **desempenho** flexível de acordo com as necessidades dos públicos-alvo;
- Disponibilizar ás/aos profissionais de formação recursos técnico-pedagógicos testados;
- Capacitar técnic@s para intervirem em contextos de gravidez, maternidade e paternidade precoce;

Para os públicos-alvo

- Desenvolver nos públicos-alvo competências básicas para a facilitação da sua inclusão sócio-profissional e familiar;
- Estimular nos públicos-alvo a **autonomia** na aprendizagem e a sua transferência para o quotidiano;
- Capacitar @s jovens de conhecimento e compreensão para que possam escolher e decidir de

¹ Versão em Português e Inglês.

² Versão em Português e Inglês.

<p>forma livre e responsável sobre a sua sexualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a reflexão e a tomada de consciência por parte d@s jovens de que cada decisão e escolha acarretam consequências; • Alterar comportamentos de risco e desenvolver capacidades.
<p>Mais Valia do Produto</p> <p>A metodologia subjacente de forte empenhamento não só das organizações, como das equipas e dos públicos-alvo garantem uma maior eficiência das respostas a disponibilizar, bem como melhores resultados, maiores níveis de satisfação de tod@s @s envolvid@s, bem como a facilitação da sua aquisição de competências de gestão.</p> <p>Materiais técnico-pedagógicos concebidos com preocupações de grande adequabilidade ao público-alvo, testados e melhorados com a participação activa d@s intervenientes (público-alvo incluído), com elevado grau de transferibilidade dada a natureza modular dos seus conteúdos, que possibilita a definição de percursos diferenciados de formação e a flexibilidade na aprendizagem</p> <p>Materiais lúdico-didáticos, de educação inter-pares, no âmbito da prevenção da gravidez, maternidade e paternidade precoce, bem como de comportamentos de risco em Saúde Sexual e Reprodutiva, através da reflexão, em ambiente protegido, facilitando a tomada de decisões e escolhas perante a situação real.</p> <p>Conhecimento da realidade do impacto da gravidez adolescente na perspectiva paterna.</p> <p>Ferramenta passível de apropriação na sua totalidade ou em parte e/ou adaptação, quer a outros públicos quer a outros contextos.</p>
<p>Beneficiários finais</p> <p>Gestores e profissionais de organizações públicas ou privadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com responsabilidades na promoção e desenvolvimento social • Do sistema educativo e formativo. <p>Pessoas em risco de exclusão, em particular jovens, e/ou outros grupos desfavorecidos, nomeadamente pessoas com deficiência, em função das suas necessidades específicas. Alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico.</p>
<p>Utilizadores do Produto</p> <p>Gestores e profissionais de organizações públicas ou privadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometidas com a inclusão de pessoas em risco de exclusão • Do sistema educativo e formativo, formal e informal
<p>Estratégia de apropriação/incorporação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação ao nível nacional: M.E. • Divulgação/Difusão: Temática, Grupo de trabalho e reflexão da gravidez e maternidade na adolescência; Redes Sociais, Internet. • Incorporadores Identificados: Junta Diocesana de Faro - Protecção à Rapariga; AAPEA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve; SCMA. <p>Estratégia de facilitação de incorporação: Oficinas de Divulgação, Oficinas de Apoio à Incorporação, e Apoio à Medida.</p>
<p>Suportes do Produto</p> <p>(1) CD* (com versão <i>html</i> para permitir o acesso a pessoas com deficiências visuais) encartado em brochura com a versão impressa da Autobiografia de Prática (história da viagem)</p>

(2, 3) CDs, passíveis de descarregamento (download) e impressão.

* Versão em Português e Inglês.

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento

Projecto "Humanus CAM" 2004/EQUAL/A2/IO/322

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Associação Humanidades

Isabel Lopes - 91 345 19 00 - isabel.lopes@humanus.pt

Projecto FREE
Memorando do Produto

Designação do Produto

RELAÇÃO.COM – MANUAL DE FORMAÇÃO EM COMPETÊNCIAS RELACIONAIS PARA AGENTES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

O que é o Produto

O Relação.com é uma proposta formativa, sob forma de um Manual, que pretende capacitar os profissionais no que concerne às variáveis de natureza relacional. Tem por base um referencial teórico baseado no modelo cognitivo-comportamental que fundamenta a intervenção e que sustenta o desenho do programa composto por um plano de 12 sessões com as devidas orientações e recomendações metodológicas

Objectivos

- 1 - Formar agentes educativos e de reabilitação no conhecimento e domínio das variáveis de natureza relacional/interpessoal, enquanto ingredientes activos de motivação e de mudança;
- 2 - Promover, nos profissionais que desenvolvem a sua acção junto de públicos em situação de exclusão social, o desenvolvimento de um modelo integrado da intervenção reabilitadora;
- 3 - Cultivar uma estratégia de concertação de esforços nos vários níveis e agentes de reabilitação psicossocial, visando uma potenciação mútua das intervenções desenvolvidas pelos diversos profissionais;
- 4 - Promover o desenvolvimento e enriquecimento técnico dos profissionais da reabilitação através da experiência de uma metodologia de formação inovadora e desenvolvida em contexto real de trabalho: formação-actuação-avaliação passo-a-passo.

Mais Valia do Produto

- O Manual Relação.com potencia as intervenções dos diferentes profissionais que actuam com públicos em situação de exclusão social, capacitando-os sobre as características específicas dos públicos-alvo e estimulando o surgimento de intervenções mais adequadas;
- O Relação.com potencia a concertação das intervenções entre diversos profissionais, numa lógica de reforço mútuo e de capitalização de esforços;
- Os conteúdos abordados, e a sua correcta apropriação, constituem ferramentas muito úteis para o quotidiano dos profissionais e para o desenrolar dos esforços de reabilitação psicossocial.

Beneficiários finais

O Manual Relação.com constitui-se como uma proposta de formação transversal aos vários intervenientes que actuam em contextos de reabilitação ou formação de públicos em situação de exclusão social. Os beneficiários finais da utilização do produto são os públicos em situação de exclusão social que beneficiaram da intervenção realizada pelo programa sobre os destinatários ou utilizadores que actuam como agentes de reabilitação psicossocial.

Utilizadores do Produto

Em primeira instância, constituem-se como potenciais utilizadores deste produto todas as organizações que intervêm com públicos em situação de exclusão social, como por exemplo, centros de acolhimento de jovens, centros educativos, centros de educação ou formação de jovens, comunidades terapêuticas. Ou seja, toda e qualquer instituição cujos profissionais e agentes desenvolvam trabalho de proximidade com indivíduos que se encontrem em situação de exclusão social.

Estratégia de apropriação/incorporação

As estratégias de disseminação irão contemplar a apresentação do produto em seminários, realizações científicas e feiras de produtos, bem como a realização de *workshops* de formação de aplicadores. Adicionalmente, serão operacionalizados mecanismos de supervisão e acompanhamento dos processos de disseminação, nomeadamente a criação e manutenção de comunidades de prática de aplicadores, disseminadores e conceptores do produto.

Suportes do Produto

O produto Relação.com engloba um manual, em suporte de papel, bem como um CD-ROM que contém todos os materiais e instrumentos necessários a uma correcta aplicação das sessões. O Manual é composto pelo enquadramento da problemática, pela proposta de intervenção e pela intervenção - plano de sessões - propriamente dita, bem como por todos os anexos e instrumentos de avaliação necessários.

Autor(es)

Projecto FREE - Parceria Transnacional BIP, da Iniciativa Comunitária EQUAL.

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto**Contactos:**

- À Parceria Transnacional BIP através dos seguintes contactos:

Filipe Fernandes (Cáritas da Ilha Terceira)

Contacto telefónico: (00351)295212795 Fax: (00351)295218877

Endereço electrónico: ufcaritasdosacores@gmail.com

Ana Albergaria (Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária)

Contacto telefónico: (00351)296281148 Fax: (00351)296288048

Endereço electrónico: freekairos@gmail.com

Projecto E-Re@l
Memorando do Produto

Designação do Produto

Gestão de Percursos Sociais

O que é o Produto

Gestão de Percursos Sociais é um recurso técnico-pedagógico que pretende constituir-se como uma solução inovadora sobre as desigualdades no acesso ao emprego de jovens e adultos com baixas qualificações. Em concreto, Pretende Apoiar os/as agentes locais no sentido de potenciar a construção e animação de uma metodologia integrada de inserção sócio profissional centrada nos territórios e desenhada por um colectivo de parceiros. Preconiza a construção de uma ferramenta tecnológica em suporte web que auxilia o funcionamento da metodologia, apoiando igualmente a gestão dos percursos individuais dos utentes ao nível da sua colocação em mercado de trabalho. Compõe-se de dois subprodutos- Redemprega e SPERO.

O subproduto REDEMPREGA apresenta um modelo de gestão de uma Rede para a Empregabilidade, salientando os aspectos positivos e constrangimentos encontrados na abordagem aos diferentes actores envolvidos (técnicos locais, jovens e empresários). Serve como documento de apoio e de trabalho para agentes que pretendam dinamizar/mobilizar o trabalho em parceria e/ou que intervenham na área da Empregabilidade. Este dossier integra fichas de trabalho (teóricas e práticas) que pretendem exemplificar a metodologia utilizada e os instrumentos construídos pelas diferentes equipas interinstitucionais. Permite a apropriação de um conjunto de materiais pedagógicos de monitorização e avaliação produzidos à medida utilizados no acompanhamento dos percursos de inserção.

O subproduto SPERO - PLATAFORMA DIGITAL DE GESTÃO DE PERCURSOS DE INSERÇÃO, É uma ferramenta informática acessível pela Internet que permite aos/às técnicos/as de intervenção social registar dados de acompanhamentos dos/as seus/suas utentes e de ofertas ou respostas disponíveis. Os dados podem vir a ser partilhados pelos/as vários/as técnicos/as locais para que se encontrem as ofertas mais adequadas para cada utente. Está preparada com um conjunto diferenciado de níveis de acessos para que diferentes perfis de utilizadores possam gerir informação de forma diferenciada. A SPERO pode ser adaptada a qualquer problema social e a qualquer metodologia mas pressupõe sempre a existência de uma parceria que deseja fazer um percurso de apropriação colectiva.

Uma vez que a estrutura deste produto se baseia no trabalho em rede e na gestão de percursos individuais de inserção, a Aplicação dos dois subprodutos pode ou não ser feita de forma independente, consoante os contextos/ territórios específicos de apropriação.

Objectivos

- Facilitar a mobilização de actores locais para o trabalho em rede com base na complementaridade dos recursos territoriais e comunitários existentes, ensaiando novas metodologias de intervenção em parceria;
- Apoiar os/as agentes locais no desenho de soluções concretas para as questões da Empregabilidade, a partir do compromisso colectivo das instituições e centradas nas necessidades dos territórios;
- Apoiar a inserção socioprofissional de jovens e adultos através da sua participação activa em todas as fases do processo de acompanhamento, com base num trabalho articulado entre as instituições locais, sectoriais e empresas.

Mais Valia do Produto

- Propicia a constituição de parcerias entre as organizações, empresas e agentes locais no desenho de soluções integradas de acompanhamento de percursos de Orientação, formação e inserção de jovens com baixas qualificações, centradas nas pessoas e nas dinâmicas territoriais presentes;
- Tem por base a mobilização activa dos jovens na construção de planos individuais de inserção à medida, bem como do envolvimento dos empregadores na construção de planos de formação em contexto de trabalho dos jovens nas suas empresas.

- Assenta na constituição de equipas comunitárias multidisciplinares e interinstitucionais, atribuindo um papel central às instituições locais e suas equipas na procura de soluções conjuntas para os problemas de acompanhamento de inserção dos/as jovens.
- A metodologia é apoiada num suporte informático, que se apresenta como uma ferramenta de informação e comunicação no acompanhamento dos jovens e adultos (SPERO), desenhada à medida tendo em conta as especificidades do processo de inserção profissional,
- Possibilita um recurso TIC que potencia a partilha de informação e a colaboração entre os/as técnicos locais, através da construção de uma Base de Dados comum;
- Foi equacionada inicialmente em sede de parceria de desenvolvimento e posteriormente construída integrando os contributos dos actores locais, sendo uma metodologia construída colectivamente e que incorpora o know-how de cada um dos/as intervenientes envolvidos/as.

Beneficiários finais

- Jovens e adultos com baixas qualificações em situação de desemprego ou com emprego precário
- Outros públicos em situação de desfavorecimento/desvantagem
- Profissionais: técnicos/as com diferentes formações e funções, nas áreas de atendimento, educação, animação, associativismo, formação e Empregabilidade dos/as jovens e adultos em situação de desvantagem;
- Chefias e Técnicos(as) de Entidades empregadoras, Organizações empresariais que sejam agentes na colocação em posto de trabalho.

Utilizadores do Produto

- Organizações Não Governamentais, IPSS e organismos públicos com um papel relevante na animação de redes de parceria territorial tendo em vista o apoio a públicos desfavorecidos
- Técnicos e chefias de organizações públicas e privadas de apoio ao processo de formação e inserção profissional e/ou outras instituições que intervêm em territórios urbanos de exclusão ao nível da empregabilidade
- Entidades formadoras e empregadoras e/ou Associações Empresariais

Estratégia de apropriação/incorporação

1. Formação e Acompanhamento dos Agentes com sessões de formação e acompanhamento directo (*one-to-one*) fomentando a partilha de experiências entre diferentes instituições, e facilitando o processo de re-adaptação da plataforma SPERO às idiossincrasias territoriais e individuais;
2. Promoção de *Workshops* dirigidos a entidades do 3º sector, empresas e associações empresarias, trabalhando aspectos da metodologia Redemprega;
3. Promoção de 3 conferências no meio da investigação académica e ensino superior, dando destaque à utilização de novas tecnologias numa intervenção em rede e de proximidade e sensibilizar o meio académico para a colocação da prática investigativa ao serviço da comunidade numa sociedade de conhecimento
4. Difusão a partir de Comunidades de prática/redes de aprendizagem que impliquem organizações de diferente natureza, (social, empresarial, educacional, estatal) que se encontrem a desenvolver trabalho no apoio à empregabilidade de públicos desfavorecidos.
5. Acções de Marketing directo (meios comunicação locais e nacionais, *mailing-lists*, Participação em eventos directamente relacionados com a empregabilidade, como feiras de emprego)

Suportes do Produto

Trata-se de um dossier apresentado em suporte papel integrando os dois subprodutos, incorporando também dois CD-ROM. O Produto Está igualmente disponível através do **website** www.empregoemalta.com.

CD-Rom da SPERO contém:

- Ficheiros PHP e estrutura da Base de Dados MySQL para instalar num Servidor Web;
- Manual de Utilizador em PDF;
- Exemplos práticos de utilização em vídeo;
- Instruções ao/ à técnico/a informático/a;
- Narrativa de construção da ferramenta

Autor(es)

- ISU- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária /Núcleo de Lisboa
- KEOPS Multimédia
- UCP – Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia
- AERLIS: Associação Empresarial da Região de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa - DAS- Equipa das Dependências

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Ana Adegas

ISU-Núcleo de Lisboa
Bairro da Cruz Vermelha
Rua Maria Alice n.º 9
1750 Lisboa
Tel.: +351 217 591 831/217 596 112
Fax: +351 217 596 113
e-mail: e-real@isu.pt

Miguel Madeira

KEOPS Multimédia
T + 351 213 969 851
E keops@keops.pt
e-mail: miguel.madeira@keops.pt

Catarina Batista

UCP – Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia
T + 351 217 214 000
e-mail: catarina74@gmail.com

**Projecto Nautilus
Memorando do Produto**

Designação do Produto

Guia de boas práticas para o incremento da diversidade

O que é o Produto

Guia de boas práticas, abordando:

- Diversidade no contexto da sustentabilidade e da RSO.
- A Diversidade nas organizações.
- Boas práticas no incremento da diversidade.

Recurso didáctico em acções de sensibilização/formação sobre o incremento da diversidade em contexto organizacional:

- Escala de avaliação dos procedimentos de recrutamento na perspectiva do incremento da diversidade
- *Checklist*/ Indicadores da diversidade no contexto organizacional

Objectivos

- Incremento da gestão da diversidade nas empresas
- Melhor conhecimento das vantagens da interligação da gestão da diversidade, com responsabilidade social das empresas;
- Incremento da empregabilidade de pessoas em situação de desvantagem.

Mais Valia do Produto

- Inovação que tem a ver com a identificação de indicadores a partir de movimentos exteriores às empresas/organizações que pugnam pela igualdade nomeadamente organizações de promoção de igualdade de oportunidades, organizações de auto representação, articulada com a perspectiva empresarial;
- Promoção de uma visão mais forte/exigente da Diversidade nas correntes da Sustentabilidade Social e RSO.
- Promoção da relação entre o movimento do EA, com os movimentos de RSO.
- A ferramenta/produto para além de contextualizar a questão da diversidade fornece instrumentos que podem ser utilizados pelos destinatários/as para a avaliação e tomada de decisão
- O produto pode ser utilizado autonomamente apelando ao nível da responsabilização relacionado com o incremento da diversidade e pode ainda ser utilizado em qualquer contexto organizacional, não estando dependente de contextos socio-económicos e culturais específicos, porque na sua concepção apontou-se para a universalidade do produto.
- O produto contribui para a sustentabilidade social procurando incentivar um recrutamento de colaboradores/as diversificado e que espelha os contextos sociais em que as organizações estão implementadas. Constitui uma ferramenta de fácil utilização e muito acessível do ponto de vista da temática abordada
- O produto ao incrementar a diversidade está claramente a combater quaisquer formas de discriminação. Os indicadores nele contidos percorrem diversos públicos que se encontram em situação de desvantagem, procurando uma atitude proactiva da organização que procede à auto avaliação no sentido da promoção da diversidade.

Beneficiários finais

- Empresários/as, associações empresariais
- Gestores/as de RH
- ONGs que promovem a inserção de pessoas em situação de desvantagem,
Associações de auto-representação de pessoas em situação de desvantagem

Utilizadores do Produto

- Empresários/as, associações empresariais,
- Gestores/as de RH
- ONGs que promovem a inserção de pessoas em situação de desvantagem,
- Associações de auto-representação de pessoas em situação de desvantagem

Estratégia de apropriação/incorporação

- A mobilização é realizada pelo trabalho de rede, a partir, sobretudo, das associações empresariais, num trabalho de pares, das associações para a responsabilidade social e através do movimento internacional de emprego apoiado.
- Acções de sensibilização / formação, articulando RSO, sustentabilidade e emprego apoiado e pela utilização do conjunto de produtos de enquadramento e *toolkits*, promovidas pelas entidades acima referenciadas.
- Demonstração de boas práticas e bons resultados, no contexto organizacional, em função do incremento da diversidade.

Suportes do Produto

Manual + CD - Rom

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento NAUTILUS / AEIPS (Entidade interlocutora)
Parceria Transnacional MODE

Grupo de trabalho:

Ana Rita Ferreira - AERLIS
Augusto Sousa - Rumo
Daniel Nascimento - Moinho da Juventude
João Almeida - Publicampaign
João Martins - Mundinática
Liliana Azevedo - AMCV
Mónica Leonardo - Rumo
Teresa Duarte - AEIPS

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Este produto pode ser acedido através da APEA (Associação Portuguesa de Emprego Apoiado) através do site www.emploapoiado.org e do e-mail: apea.secretariado@gmail.com, e/ou através dos técnicos / organizações da PD conceptora.

Projecto Nautilus Memorando do Produto
<p>Designação do Produto <i>Toolkit</i> de Gestão de Recursos Humanos para a Diversidade</p>
<p>O que é o Produto É uma ferramenta de fácil acesso e aplicação para apoio aos Gestores de Recursos Humanos, nomeadamente no que diz respeito à inserção de públicos em situação de desvantagem, na aplicação da metodologia de emprego apoiado assim como da promoção de uma gestão de diversidade na empresa.</p>
<p>Objectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incremento da gestão da diversidade nas empresas • Sensibilizar e facilitar a inserção de públicos desfavorecidos e a gestão da diversidade nas empresas.
<p>Mais Valia do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • A inovação do produto reside na simplificação dos instrumentos da metodologia de emprego apoiado e adequação dos mesmos à realidade empresarial e de gestão de RH. • Trata-se de um instrumento de fácil acesso e aplicação pelos Gestores de Recursos Humanos, nomeadamente no que diz respeito à inserção de públicos em situação de desvantagem, na aplicação da metodologia de emprego apoiado assim como da promoção de uma gestão de diversidade na empresa. • Promoção de uma visão mais forte/exigente da Diversidade nas correntes da Sustentabilidade Social e RSO. • Promoção da relação entre o movimento do EA, com os movimentos de RSO. • A ferramenta/produto para além de contextualizar a questão da diversidade fornece instrumentos que podem ser utilizados pelos destinatários/as para a avaliação e tomada de decisão • O produto pode ser utilizado autonomamente apelando ao nível da responsabilização relacionado com o incremento da diversidade e directamente vocacionado para as empresas independentemente do seu sector de actividade e/ou dimensão. • O produto contribui para a sustentabilidade social procurando incentivar e facilitar um recrutamento de colaboradores diversificado e que espelha os contextos sociais em que as organizações estão implementadas. Constitui uma ferramenta de fácil utilização e muito acessível do ponto de vista da temática abordada. • O produto ao incrementar a diversidade está claramente a combater quaisquer formas de discriminação. O conteúdo percorre diversos públicos que se encontram em situação de desvantagem, procurando uma atitude pró-activa da organização que procede à auto avaliação no sentido da promoção da diversidade.
<p>Beneficiários finais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresários/as associações empresariais • Gestores/as de RH
<p>Utilizadores do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresários/as, associações empresariais, • Gestores/as de RH
<p>Estratégia de apropriação/incorporação</p> <ul style="list-style-type: none"> • A mobilização é realizada pelo trabalho de rede, a partir, sobretudo, das associações empresariais,

num trabalho de pares, das associações para a responsabilidade social e através do movimento internacional/nacional de emprego apoiado.

- Acções de sensibilização / formação, articulando RSO, sustentabilidade e emprego apoiado e pela utilização do conjunto de produtos de enquadramento e *toolkits*, promovidas pelas entidades acima referenciadas.
- Demonstração de boas práticas e bons resultados, no contexto organizacional, em função do incremento da diversidade.
- O produto não tem características específicas de região, cultura ou contexto organizacional.

Suportes do Produto

- Manual + CD - Rom

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento NAUTILUS / AEIPS (Entidade interlocutora)

Grupo de trabalho:

AERLIS - Ana Rita Ferreira

AIP - João Pereira Bastos

Rumo - Augusto Sousa e Mónica Leonardo

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Este produto pode ser acedido através da APEA (Associação Portuguesa de Emprego Apoiado) através do site www.empregoapoiado.org e do e-mail: apea.secretariado@gmail.com, e/ou através dos técnicos / organizações da PD conceptora.

**Projecto Nautilus
Memorando do Produto**

Designação do Produto

Dossier Formativo *Marketing* Pessoal, *Empowerment* e Igualdade de oportunidades.

O que é o Produto

Um dossier formativo destinado a pessoas desempregadas no sentido de facilitar a aquisição/aperfeiçoamento de competências para a sua inserção social e profissional, bem como na defesa dos seus direitos. Este dossier inclui um dossier formativo e um CD com instrumentos, planos sessão, material de apoio como o guia de recursos.

Os temas abordados no dossier formativo são: Módulo 1 - História dos Movimento das Mulheres (evolução no mercado de trabalho); Módulo 2 - Discriminação no local de trabalho; Módulo 3 - Direitos dos/as Trabalhadores/as; Módulo 4 - Negociação e Gestão de Conflitos em contexto laboral e Módulo 5 - *Marketing* Pessoal

Objectivos

Este produto visa transmitir uma visão geral sobre o marketing pessoal e a importância da sua utilização de modo a facilitar a inserção de públicos em situação de desvantagem, que se encontrem em processo de inserção no mercado de trabalho. Assim como, sensibilizar para a temática da discriminação no local de trabalho e para as questões da igualdade de oportunidades, através do desenvolvimento e aperfeiçoamento das suas competências.

Mais Valia do Produto

O produto foi desenhado com base nas necessidades identificadas pelos/as destinatários/as durante o Diagnóstico de Necessidades da Acção1;

- O produto incorpora vários exercícios práticos e simulações que possibilitam, ao longo dos módulos, uma maior capacitação dos/as destinatários/as, no sentido de se tornarem mais activos/as no processo de procura de emprego;
- Os valores de cidadania e direitos humanos estão subjacentes em todo o produto e fazem parte dos conteúdos da maior parte dos módulos. O produto visa tornar os/as destinatários/as cidadãos activas e empenhados/as na luta às discriminações no local de trabalho;
- O produto utiliza uma linguagem clara, simples e acessível aos/às destinatários/as, bem como de explica os conceitos utilizados com exemplos práticos;
- O produto resulta dos contributos diversificados e complementares dos diferentes parceiros, contando ainda com a participação de especialistas nas áreas da gestão de conflitos e recrutamento e selecção de pessoal para as empresas. Este produto integra uma linguagem na perspectiva empresarial (módulo 5);

Beneficiários finais

Pessoas desempregadas em processo de Inserção no Mercado de trabalho.

Utilizadores do Produto

Este dossier formativo destina-se a pessoas desempregadas em processo de Inserção no Mercado de trabalho; técnicos/as de emprego e formadores/as;

Estratégia de apropriação/incorporação

O RTP será disponibilizado em dois tipos de suporte: dossier formativo e CDRom. Em termos dos mecanismos de disseminação e de suporte à utilização do produto, pretendemos realizar acções de informação e/ou de formação junto de organizações de apoio à inserção profissional, organizações de auto-representação e pessoas em situação de desvantagem.

Suportes do Produto

Dossier Formativo e CD

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento Projecto NAUTILUS (2004/2006)

- Carlos Daniel Nascimento (ACMJ)
- Fabíola Mendonça (AMCV)
- Graça Bastos (CMM)
- Liliana Azevedo (AMCV)
- Teresa Duarte (AEIPS)

Participação Especial:

Susana Maria

Ana Maria Marques

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Este produto pode ser acedido através da APEA (Associação Portuguesa de Emprego Apoiado) através do site www.empregoapoiado.org e do e-mail: apea.secretariado@gmail.com, e/ou através dos técnicos / organizações da PD Nautilus.

Projecto Nautilus Memorando do Produto
<p>Designação do Produto Estudo Custo-Benefício do Emprego Apoiado para as Empresas</p>
<p>O que é o Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório sobre o Custo-Benefício do Emprego Apoiado para as empresas, que inclui todos os instrumentos e procedimentos de análise dos dados.
<p>Objectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aferir os custos e os benefícios do Emprego Apoiado, na perspectiva das Empresas, no sentido de ser um instrumento facilitador da mobilização das empresas à contratação de pessoas em desvantagem; • Contribuir para uma maior consciencialização e promoção das práticas de responsabilidade social nas empresas
<p>Mais Valia do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite conhecer a perspectiva das empresas sobre os custo-benefício da inserção profissional de pessoas em situação de desvantagem; • Instrumento que permite às empresas avaliarem o retorno das suas práticas de responsabilidade social; • Pode ser utilizado como instrumento de marketing social, no sentido de promover uma maior abertura das empresas à contratação de pessoas em situação de desvantagem • Instrumento que permite aferir a satisfação dos/as trabalhadores/as sobre a sua situação profissional;
<p>Beneficiários finais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresas, outras entidades empregadoras, Organizações de Emprego Apoiado, Pessoas em situação de desvantagem
<p>Utilizadores do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresas e outras entidades empregadoras • Gestores/as de RH • Organizações de Emprego Apoiado
<p>Estratégia de apropriação/incorporação</p> <ul style="list-style-type: none"> • No sentido de facilitar a sua transferência e incorporação disponibilizamos, para além do Relatório, todos os instrumentos e procedimentos de análise de dados; • Na fase 3 o produto será apresentado em acções de sensibilização/formação junto de empresas e organizações; • Após a 3ª fase, será disponibilizada toda informação de apoio para facilitar a utilização deste produto, através da APEA.
<p>Suportes do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Estudo Custo-Benefício em suporte de papel e digital

- CD com guião de estudo de caso, formulários, questionários, base de dados
- Brochura em suporte de papel com resumo dos resultados do Estudo para as empresas

Autor(es)

ACMJ: Carlos Nascimento e Carlos Relha

AEIPS: Tânia Madeira e Teresa Duarte

AIP: João Pereira Bastos

AMCV: Fabíola Mendonça e Mónica Albuquerque

RUMO: Augusto Sousa e Mónica Leonardo

SDLONPC: Carla Benites e Rita Mira

Consultores: João Martins e Stephen Beyer (Universidade de Cardiff)

Colaboradores: Elisabete Figueiredo, Fátima Barroso, Fátima Moleirinho, Lúcia Oliveira, Luísa Vaz Pinto, Lurdes Nunes, Maria José Farinha, Paulo Albasini, Rute Pires, Susana Ferrete, Vera Coelho

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

AEIPS - Associação para o Estudo e Integração Psicossocial

Tel. 218 453 580

E-mail: equal.aeips@mail.telepac.pt

APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Site: www.emploapoiado.org

E-mail: apemploapoiado@mail.telepac.pt

Projecto Nautilus
Memorando do Produto

Designação do Produto

Dossier Formativo "Diversidade, Marketing Social e Inserção nas Empresas"

O que é o Produto

Este dossier de formação é composto pelos seguintes recursos:

1. Guia orientador
2. Programa de formação
3. Manual de formação
4. Perfil funcional
5. Planos de sessão e apresentação em PowerPoint
6. Instrumentos de diagnóstico de necessidades de formação
7. Modelo de avaliação da formação e respectivos instrumentos
8. CD Rom com todos os conteúdos anteriores

Principais tópicos:

1. Responsabilidade Social e Gestão da Diversidade
 - Conceptualização da temática
 - Legislação comunitária e nacional sobre Igualdade e não Discriminação
 - Desenvolvimento Sustentável e RSE: ISSO 26000
2. Marketing Social
 - Enquadramento da temática
 - Marketing Social
 - Marketing Social e Emprego Apoiado
 - Contactos e Negociação com as Empresas
3. Marketing Pessoal
 - Desenvolvimento de planos de marketing pessoal
 - Procura de oportunidades de emprego
 - Processo de candidatura ao emprego
 - Entrevistas de emprego
4. Apoios à Contratação e Novas Formas de Organização do Trabalho
 - Apoios à Contratação
 - Novas Formas de Organização do Trabalho

Objectivos

Desenvolver e aperfeiçoar as competências de organizações e técnicos/as no que respeita às questões da igualdade de oportunidades, gestão da diversidade, marketing social e à negociação com as empresas, numa óptica de melhoria contínua em termos da prestação de serviços de apoio à inserção profissional de pessoas em situação de desvantagem.

Mais Valia do Produto

Promover a capacitação das organizações e dos seus recursos humanos relativamente às questões da gestão da diversidade e responsabilidade social das empresas;

Dotar os/as técnicos/as de conhecimentos metodológicos a respeito da elaboração de planos de marketing social e desenvolvimento de abordagens de negociação e trabalho em parceria com as empresas;

Dotar os/as técnicos/as de conhecimentos a respeito da implementação de estratégias de marketing pessoal;

Dotar os/as técnicos/as de conhecimentos sobre novas formas de organização do trabalho e dos apoios à

contratação.
Beneficiários finais <ul style="list-style-type: none">• Profissionais de formação• Técnicos/as de informação e orientação profissional• Técnicos/as de emprego• Outros profissionais de apoio à formação
Utilizadores do Produto <ul style="list-style-type: none">• Profissionais de formação• Técnicos/as de informação e orientação profissional• Técnicos/as de emprego• Outros profissionais de apoio à formação
Estratégia de apropriação/incorporação <p>Em termos dos mecanismos de disseminação e de suporte à utilização do produto, serão realizadas acções de informação e/ou de formação para técnicos/as e organizações de apoio à inserção profissional.</p>
Suportes do Produto <p>Package de formação composto por um Dossier técnico-pedagógico e CDRom</p>
Autor(es) <ul style="list-style-type: none">- SDLONPC - Carla Benites e Rita Mira Correia- AEIPS - Teresa Duarte- AMCV - Fabíola Mendonça- AIP - João Pereira Bastos- Publiccampaign - João Almeida
A quem recorrer para saber mais sobre o Produto <p>Contactos: Este produto pode ser acedido através da APEA (Associação Portuguesa de Emprego Apoiado) através do site www.empregoapoiado.org e do e-mail: apea.secretariado@gmail.com, e/ou através dos técnicos / organizações da PD conceptora.</p>

Projecto GLOCAL Memorando do Produto

Designação do Produto

SIM – Sistema de Microcrédito para o Auto-emprego e a Criação de Empresas

O que é o Produto

O SIM - Sistema de Microcrédito para o Auto-emprego é uma solução integrada de apoio ao empreendedor que combina o micro financiamento para a criação de pequenos negócios com a formação na área empresarial contribuindo para a melhoria de competências do(a)s empreendedores(as) e para a diminuição do risco do negócio através do Serviço Integrado de Suporte ao Empreendedor (SISE), especialmente concebido para apoiar públicos desfavorecidos no acesso às soluções de crédito tradicionalmente oferecidas pela banca comercial.

O SIM assenta na disseminação em rede de cooperação inter-organizacional "Rede SIM na Minha Terra" que integra a parceria de desenvolvimento da Iniciativa GLOCAL, a Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, as entidades financiadoras Caixas de Crédito Agrícola Mutuo (CCAM) e as entidades interlocutoras locais (Associações de Desenvolvimento Local e outras que se considerarem pertinentes) que além de assegurarem a gestão e interlocução local do sistema, são líderes de micro-parcerias locais para a dinamização, sensibilização e apoio/suporte aos empreendedores.

Este sistema de financiamento alternativo permite o financiamento de pequenos negócios em qualquer área de actividade económica com um montante até 25.000€, com reembolsos até 5 anos e uma taxa de juro protocolada da Euribor + 2% de Spread. É totalmente conciliável com outras fontes de financiamento (IEFP e QREN) e adaptável às necessidades de cada empreendedor/negócio. Assenta essencialmente na responsabilização e confiança entre as partes, pelo que o serviço de suporte é indispensável e integra metodologias profissionais de apoio ao empreendedor aplicadas numa lógica de aprender-fazendo, nomeadamente através da metodologia de Formação-Ação ao empreendedor.

Todas as metodologias e instrumentos/recursos necessários à incorporação deste produto estão perfeitamente padronizadas bem como as acções de formação/imersão facilitadoras de incorporação das práticas, nomeadamente:

- O Manual da Rede "SIM na Minha Terra" que engloba os procedimentos para a incorporação da metodologia no local (adequação da Narrativa da prática SIM ao formato de disseminação em rede), bem como as regras de gestão e funcionamento e sistema de garantia da qualidade
- A metodologia de Formação-Ação para os empreendedores (adequação do Serviço Integrado de Suporte ao Empreendedor às entidades incorporadoras no âmbito da rede SIM e com melhorias significativas em conteúdos e recursos) e o Kit de recursos de apoio ao empreendedor
- A colecção passo a passo da qual se destaca o Manual "Criar e Consolidar Empresas (G)Locais - passo a passo que é o recurso fundamental para a formação e auto estudo dos técnicos e dos empreendedores. Engloba ainda o Balanço de Competências na óptica do empreendedorismo, entre outros.
- O Waves5 que é a plataforma web utilizada para a comunicação e troca de informação entre os membros da rede
- As acções de formação/imersão facilitadoras de incorporação das práticas padronizadas são: (1) acção de formação de Animadores de iniciativa empresariais locais (para técnicos com funções ao nível da informação e orientação profissional; formato 1+2 dias) e Acção de Imersão na Metodologia de Formação-acção a empreendedores (para técnicos consultores/tutores; formato 3+3+3 dias)

Esta família de produtos pode ainda ser associada e ou acoplada a serviços de apoio ao empreendedorismo local como é o caso do Programa Premium, Programa de Mentores Voluntários, Sistema de Apadrinhamento, Empreender em Rede, IncUtad (soluções da Iniciativa GLOCAL) ou outros serviços já existentes nas entidades incorporadoras.

Objectivos

A finalidade consiste em facilitar o financiamento de pequenos negócios sustentáveis promovidos por públicos mais desfavorecidos, sendo os objectivos específicos dos SIM:

- Permitir o acesso ao financiamento a públicos desfavorecidos;
- Dinamizar a criação de empresas
- Adequar as soluções de financiamento à especificidade de cada empresa.
- Acelerar o processo de decisão
- Ultrapassar a barreira das garantias aquando dos financiamentos.
- Acelerar o processo de decisão nos micro-financiamentos bancários

Mais valia do Produto

Este sistema de financiamento permite propor a financiamento pequenos negócios de empreendedores que em condições normais se dirigiriam ao banco apenas teriam um NÃO inquestionável.

O empreendedor usufrui de um apoio técnico que lhe permite apresentar à entidade financeira um negócio estudado e planeado, profissional mas feito por si o que implicou que teve de aprender como empreender, teve de estudar o mercado e planear a melhor forma de viabilizar o seu empreendimento. Este trunfo factor crítico de sucesso do empreendedor, revela-se ao mesmo tempo como a melhor garantia que pode dar ao banco para financiar o seu negócio.

Esta profissionalização da montagem de operações de financiamento bem como de todos os serviços de suporte ao empreendedor, permite tanto às entidades como aos agentes envolvidos o reforço e a angariação de competências gerais e específicas de consultoria de excelência ao empreendedorismo social.

Ao nível dos empreendedores, a focalização na angariação de competências empresarias e especificamente de financiamento e negociação com a banca, prepara-os para serem empreendedores económica, social e financeiramente responsáveis.

Todo o processo de aprendizagem, tanto ao nível das entidades envolvidas como dos públicos-alvo como ainda da população em geral, implica uma ruptura com conceitos de assistencialismo ancorando-se no facto de ser possível criar empregos, incluindo o próprio, e melhorar as condições de vida autonomamente e sem estar à espera de subsídios ou outro tipo de incentivos monetários.

Beneficiários finais

Pessoas em situação de desemprego, desocupadas ou em situação de emprego precário que pretendam criar o seu próprio emprego/negócio.

Utilizadores do Produto

Todas as entidades/organizações que tenham por missão o apoio ao empreendedor, incluindo todas as organizações com potencialidades na informação e orientação de públicos mais desfavorecidos bem como empresas de consultoria empresarial. A incorporação é sempre no âmbito da rede SIM, seja como interlocutores ou parceiros locais do SIM. De forma a garantir a qualidade do serviço de suporte ao empreendedor, este só pode ser prestado no âmbito do SIM por entidades acreditadas para tal sendo um dos principais requisitos que detenham pelo menos um consultor/tutor que tenha frequentado uma Acção de Imersão na Metodologia de Formação-acção.

Estratégias de apropriação/incorporação

O SIM mantém-se em expansão abrangendo neste momento mais de 50 concelhos, sendo que o seu alargamento é normalmente impulsionado pelas associações de desenvolvimento local e/ou pelas Caixas de Crédito Agrícola Mutuo. A apropriação baseia-se inicialmente Acção de Formação de Animadores de Iniciativas Empresariais Locais e posteriormente na Acção de Imersão na Metodologia de Formação-Acção a Empreendedores destinada aos tutores/formadores. A incorporação está facilitada pela integração na Rede de cooperação com os seus procedimentos já definidos e abrange ainda consultoria na integração do SIM nos procedimentos da entidade incorporadora, tutoria de acompanhamento na gestão e coordenação local, tutoria de acompanhamento no suporte ao empreendedor.

Suportes do Produto

Todas as metodologias são disponibilizadas preferencialmente em formato digital nomeadamente na plataforma web Waves5 utilizada para a comunicação e troca de documentos/informação no seio da rede SIM. O Manual “Criar e Consolidar Empresas (G)Locais - passo a passo” é disponibilizado preferencialmente em formato impresso já que este apresenta mais valias importantes na sua utilização, tanto por técnicos como por empreendedores, no formato tipográfico.

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento GLOCAL (Superação SPA Consultoria, Nervir - Associação Empresarial, Cooperativa Cultural Voz do Marão, Alto Fuste - Consultoria e Gestão Agrária, UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). Entidade responsável pelo produto: Superação SPA Consultoria.

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Cristina Coelho
Superação SPA Consultoria
Tel: +351259326294
Fax: +351259326295
ccoelho@spa.pt
www.spa.pt

Iniciativa GLOCAL
Urbanização Vila Campos, Lote L II, Ent. B
5000-063 Vila Real
Tel: +351259326294
Fax: +351259326295
glocal@spa.pt
www.iniciativaglocal.eu

**Projecto GLOCAL
Memorando do Produto**

Designação do Produto

PROGRAMA PREMIUM – Criatividade, Competência e Sustentabilidade

O que é o Produto

Tendo por princípio que o processo da globalização é uma oportunidade para o empoderamento local em especial dos territórios mais deprimidos, o Programa Premium foi concebido para contribuir para o desenvolvimento SUSTENTÁVEL do território através do fomento do EMPREENDEDORISMO INOVADOR E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, reforçando a aplicação do conceito de “glocalidade” ao território como forma de promoção da inovação e competitividade local.

PROGRAMA PREMIUM – CRIATIVIDADE, COMPETÊNCIA E SUSTENTABILIDADE é intervenção global e integrada de promoção e apoio ao empreendedorismo local e simultaneamente um programa de preparação do/a empreendedor/a e do seu negócio conciliado com a atribuição de prémios e galardões de forma a reconhecer o trabalho e dar visibilidade ao papel do empreendedor no desenvolvimento local. Trata-se de uma resposta integrada anterior e ao longo de todo o processo empreendedor:

- (1) Predisposição empresarial (Promoção Cultura Empreendedora: Divulgação e Internet -> sensibilização -> promoção: Prémios, galardões e eventos);
- (2) Ideia de negócio (Mapeamento Oportunidades Concelhias -> Ateliers de Ideias -> Banca Interna -> Mercado de Ideias);
- (3) Plano de negócios/projecto (Formação Inicial de Empreendedores -> Formação-acção -> Montagem da Operação de Financiamento)
- (4) Criação da empresa/arranque (Tutoria de Start-up -> Financiamento -> Galeria de Negócios)
- (5) Consolidação da empresa no mercado (Tutoria pós start-up -> rede Extensão GLOCAL)

A este *package* metodológico e com a mesma lógica podem ainda ser associados outros produtos complementares como é o caso do Programa de Mentores Voluntários, Sistema de Apadrinhamento ou Redes de cooperação Inter-empresarial, IncUtad, Incubadora Rural ou o SIM – Sistema de Microcrédito para o auto-emprego e a criação de empresas.

Objectivos

Os objectivos gerais do Programa Premium são:

- Promover a criatividade e autonomia no seio de públicos mais desfavorecidos bem como a predisposição empresarial
- Colmatar a falta de informação contextual actualizada sobre a capacidade de um determinado território absorver determinados tipos de iniciativas empresariais
- Promover a escolha mais bem informada de projectos de empreendedorismo local, beneficiando assim tanto os proponentes, como os técnicos que trabalham em organizações ligadas directa ou indirectamente ao apoio ao desenvolvimento local
- Premiar o esforço do empreendedor, valorizando o seu papel social no processo de desenvolvimento local nomeadamente através da realização de eventos públicos envolvendo a comunidade
- Contribuir para o sucesso dos negócios promovidos através da ampliação dos conhecimentos das tendências empresariais no território e na fileira em que a actividade do empreendedor se insere
- Ter uma abordagem de apoio ao empreendedorismo que promove o envolvimento dos actores-chave locais que ao atribuírem prémios a empreendedores dão um sinal claro do seu comprometimento com esse processo.
- Conseguir obter um conjunto de serviços coerente, com encadeamento ao longo de todas as fases do processo empreendedor;
-

Mais valia do Produto

A metodologia representa um elevado valor acrescentado para os beneficiários - empreendedores, já

que lhes permite ter acesso a vários serviços organizados em fases distintas do processo empreendedor, dando-lhes oportunidade de organizar a sua ideia, planear e concretizar a mesma de uma forma estruturada e sustentável. Encerra um contributo efectivo e significativo na promoção da cultura empreendedora local através do reconhecimento e valorização social da função do empreendedor/empresário. Para os utilizadores a principal mais valia do produto é oferecer no mesmo pacote um conjunto de metodologias diversificadas cuja apropriação poderá representar um valor acrescentado significativo em termos de angariação de competências para as entidades incorporadoras. Têm existido ao longo dos últimos anos diversas iniciativas de apoio a empreendedores e ao empreendedorismo, com maior ou menor sucesso. O “programa Premium” apresenta-se como uma solução inovadora face às mesmas porque:

- Integra o mapeamento das oportunidades do local promovendo a escolha mais bem informada de projectos de empreendedorismo local, beneficiando assim tanto os proponentes, como os técnicos que trabalham em organizações ligadas directa ou indirectamente ao apoio ao desenvolvimento local
- Apresenta-se como uma metodologia integrada de trabalho com o empreendedor antes do surgimento da ideia até à consolidação do negócio.
- Envolve activamente e compromete as entidades locais, uma vez que estas são chamadas a avaliar os planos de negócios e integrar a Banca de avaliação de atribuição dos prémios, bem como na definição dos critérios de atribuição dos mesmos
- Os eventos (Mercado de ideias e Galeria de Negócios) e a atribuição de prémios dão visibilidade aos empreendedores locais e promovem a valorização do papel do empreendedor e das empresas no desenvolvimento local e das comunidades em que se inserem
- Propõe uma metodologia activa de formação como referencial de formação inicial de empreendedores

Beneficiários finais

Os beneficiários finais são quaisquer potenciais empreendedores interessados em preparar a sua ideia de negócios e angariar competências para empreender e para gerir um negócio próprio.

Utilizadores do Produto

Os potenciais apropriadores/incorporadores poderão ser: (1) Câmaras Municipais com interesse em implementar o programa a nível concelhio nomeadamente inserido no processo da Agenda 21; (2) Agrupamentos/associações de municípios ou comunidades urbanas para implementação num âmbito regional; (3) Federações, Associações de desenvolvimento local e Associações empresariais; (4) IQF para a incorporação do referencial da FIE (Formação Inicial de Empreendedores); (5) Centros de Emprego/formação (principalmente para os Ateliers de ideias e Formação Inicial de Empreendedores); (6) Escolas Profissionais/escolas secundárias (principalmente para os Ateliers de Ideias); (7) Universidade com interesse em dinamizar as actividades relacionadas com empreendedorismo, e em ter respostas alternativas para os seus finalistas; (8) Pactos Territoriais para o Emprego e Redes Sociais; (9) BICs-Business Innovation Centres, CACES- Centros de Apoio à Criação de Empresas e CEIs-Centros de Empresas e Inovação; (10) Outras organizações e iniciativas focalizadas na promoção do empreendedorismo em públicos específicos

Estratégias de apropriação/incorporação

A metodologia pode ter dois tipos de apropriação: (A) Ser apropriado o conjunto de serviços associados; (B) Ser apropriada apenas em parte. Por exemplo no caso dos ateliers de ideias ser apropriado por escolas profissionais ou universidades que simplesmente pretendem motivar, estimular para o empreendedorismo apresentando a via do auto-emprego como uma alternativa aos seus finalistas, sem no entanto ser depois essa entidade a prestar o serviço de apoio à preparação do negócio. As actividades facilitadoras da transferência/incorporação passam por consultoria na adaptação/preparação de novos procedimentos, acções de imersão nas metodologias, acções de demonstração, estágios e participação nas actividades das entidades conceptoras, acções experimentais (por ex: realização de ateliers de ideias com empreendedores e técnicos incorporadores) e experienciais (por ex: fazer um atelier de ideias com técnicos incorporadores), mentoria e tutoria.

Suportes do Produto

O package metodológico disponibilizado preferencialmente em CD e site específico (de forma a possibilitar a sua actualização) inclui um (1) Guia Metodológico de Implementação do programa que incorpora as orientações gerais para a sua operacionalização, (2) Metodologia de Mapeamento de Oportunidades Concelhias, (3) Metodologia de Ateliers de Ideias, (4) Maleta pedagógica Formação Inicial de empreendedores, (5) Metodologia de Formação-acção e (6) Suporte ao Empreendedor - Kit de recursos

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento GLOCAL (Superação SPA Consultoria, Nervir - Associação Empresarial, Cooperativa Cultural Voz do Marão, Alto Fuste - Consultoria e Gestão Agrária, UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro).

Entidade responsável pelo produto: Superação SPA Consultoria.

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto**Contactos:**

Cristina Coelho
Superação SPA Consultoria
Tel: +351259326294
Fax: +351259326295
ccoelho@spa.pt
www.spa.pt

Iniciativa GLOCAL
Urbanização Vila Campos, Lote L II, Ent. B
5000-063 Vila Real
Tel: +351259326294
Fax: +351259326295
glocal@spa.pt
www.iniciativaglocal.eu

**Projecto GLOCAL
Memorando do Produto**

Designação do Produto

E2E (Empresariado pró Empreendedorismo) - Boas Práticas de Solidariedade Económica:
Programa de Mentores Voluntários e Sistema de Apadrinhamento

O que é o Produto

Baseando-se nos conceitos de responsabilidade social da empresa e de solidariedade económica, o E2E (EMPRESARIADO PRÓ EMPREENDEDORISMO) - Programa de Mentores Voluntários e o Sistema de Apadrinhamento - permite introduzir um novo actor - o empresariado - nas iniciativas desenvolvimento local e de inclusão social. As metodologias presentes promovem, facilitam e medeiam o apoio a novos empreendedores por empresário/as e empresas seja através da mentoria (apoio com competências empresariais e de mercado) seja através do apadrinhamento (competências e financiamento/investimento). É uma solução expedita para resolver alguns dos principais entraves ao arranque de pequenas iniciativas empresariais locais especialmente as promovidas por públicos mais desfavorecidos: a falta de orientação e informação, as dificuldades de acesso a financiamento, a falta de experiência na actividade e o conhecimento do mercado.

O E2E (Empresariado pró Empreendedorismo), engloba duas metodologias - Programa de Mentores Voluntários e Sistema de Apadrinhamento - que podem ser implementadas em conjunto e de forma síncrona ou assíncrona ou mesmo autonomamente, conforme os contextos e objectivos pretendidos. Evidentemente, a implementação conjunta potencia economias de escala em termos de custos e sinergias nos resultados. A sua grande vantagem encontra-se na simplicidade dos sistemas sendo que a inovação acontece essencialmente ao nível do conceito e menos ao nível do processo. No entanto, foi necessário desenvolver um conjunto de instrumentos de forma a implementar os sistemas. Assim, é apresentado um referencial tipo narrativa com o tronco comum aos dois sistemas e depois individualizado em cada um. Na apresentação dos sistemas recorre-se permanentemente a ilustrações e à apresentação de casos. Como esta prática foi construída sobre práticas informais locais, os sistemas assentam na promoção, facilitação e intermediação entre o empresariado e os empreendedores. As fases de promoção e facilitação são comuns aos dois sistemas mas a intermediação é específica quando se trata do programa de mentores voluntários ou do sistema de apadrinhamento.

Objectivos

O produto pretende facilitar o empreendedorismo local e de base social apoiando empreendedores/as que pretendam criar o negócio ou desenvolver a ideia ou protótipo de um produto, através de mentoria empresarial e financiamento.

- Promover o envolvimento pró-activo do empresariado local na causa da inserção social e desenvolvimento local
- Promover o empreendedorismo em espaços mais periféricos principalmente em públicos mais desfavorecidos
- Criar uma nova alternativa de financiamento que apoie o arranque da actividade
- Facilitar o acesso ao financiamento para públicos desfavorecidos
- Associar financiamento a competências e experiências
- Facilitar a entrada no mercado dos novos empreendedores
- Contribuir para o sucesso dos negócios colmatando a falta de experiências dos empreendedores/as na gestão do negócio
- Contribuir para a antecipação de problemas e apoio na sua resolução
- Facilitar a ligação entre novos empreendedores e empresário(a)s instalado(a)s
- Aumentar a proximidade geográfica e reduzir os custos da consultoria/tutoria a empreendedores
- Promover e dar visibilidade à responsabilidade social das empresas locais

Mais valia do Produto

Do ponto de vista dos potenciais utilizadores/apropriadores, o produto tem como mais valia apresentar-se como uma solução de mentoria e financiamento alternativa que as entidades podem oferecer aos seus clientes/beneficiários em alternativa ou complementarmente aos serviços e às soluções de financiamento mais tradicionais e em complemento a outros serviços oferecidos por essas entidades.

Este produto é também potenciador da otimização de recursos e da sustentabilidade de iniciativas de empreendedorismo, especialmente em regiões com baixas densidades demográficas porque permite um apoio próximo e permanente ao empreendedor mesmo em zonas que não detêm a dimensão mínima para justificarem serviços técnicos específicos. Por esta via, encerra também um elevado contributo para o esbater de assimetrias intra-regionais e discriminação territorial.

Pelo factor de demonstração implícito, aumenta a predisposição empresarial de um determinado território nomeadamente no seio de públicos mais desfavorecidos bem como em públicos femininos. Ao potenciar os contactos e relações entre empresário/as e novos empreendedores, contribuiu para o estabelecimento de parcerias e práticas de cooperação que fortalecem a matriz relacional, factor essencial para o aumento da competitividade local.

Beneficiários finais

Os beneficiários finais deste produto são potenciais criadores de pequenas iniciativas empresariais, especialmente públicos com maiores dificuldades no acesso ao mercado de trabalho tais como: desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, mulheres e recém-licenciados. São ainda beneficiários finais os empresário/as e empresas que se voluntariam para mentorar ou apadrinhar estes empreendedores.

Utilizadores do Produto

Esta prática foi aplicada no âmbito da iniciativa Glocal com potenciais empreendedores: desempregados, jovens à procura do primeiro emprego e pessoas oriundas de comunidades rurais. A transferência da metodologia pode fazer-se de várias formas: (a) Para o mesmo tipo de públicos noutras regiões ou na mesma região mas aplicada por entidades diferentes; (B) Para outro tipo de públicos, tais como pessoas com necessidades especiais, públicos urbanos, públicos exclusivamente femininos, exclusivamente jovens, exclusivamente de base tecnológica, exclusivamente agrícolas, etc.; (C) A sua aplicabilidade depende também da implementação conjunta, síncrona ou assíncrona, do Programa de Mentores Voluntários e do Sistema de Apadrinhamento, ou da implementação de somente um dos sistemas.

Assim, os potenciais apropriadores/incorporadores poderão ser: (1) IAPMEI e/ou IIEFP para uma implementação a nível nacional; (2) Câmaras Municipais com interesse em implementar o programa a nível concelhio ou Agrupamentos/associações de municípios ou comunidades urbanas para uma implementação regional (3) Pactos Territoriais para o Emprego e Redes Sociais (4) BICs- Business Innovation Centres, CACES- Centros de Apoio à Criação de Empresas e CELs-Centros de Empresas e Inovação (6) Federações, Associações de Desenvolvimento Local e Associações empresariais (7) Outras organizações focalizadas em públicos específicos.

Estratégias de apropriação/incorporação

A principal estratégia de disseminação passa pela incorporação nas políticas nacionais de promoção da inovação empresarial e empreendedorismo através da integração do "E2E-Empresariado pró Empreendedorismo" no Plano Tecnológico / Programa SIM - Soluções Integradas para a Modernização Empresarial no âmbito do QREN e promovido a nível nacional pelo IAPMEI. As actividades facilitadoras da transferência passam pela consultoria na adaptação/introdução de novos procedimentos e ações de formação/*coaching* dos técnicos.

Suportes do Produto

Este produto-Duo poderá ser disponibilizado em formato papel, mas é no seu formato digital (pdf) que deverá ser o seu suporte privilegiado. O formato digital além de potenciar uma melhor navegação pelo documento, favorece a diminuição da utilização de papel pois os utilizadores têm por tendência prepararem

uma biblioteca virtual e só imprimir o que realmente necessitam. Este E2E deverá se acessível por e-mail ou num site net específica (acesso por password) inserido na Biblioteca da Iniciativa Glocal (www.iniciativaglocal.eu).

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento GLOCAL (Superação SPA Consultoria, Nervir - Associação Empresarial, Cooperativa Cultural Voz do Marão, Alto Fuste - Consultoria e Gestão Agrária, UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro).

Entidade responsável pelo produto: Superação SPA Consultoria.

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Cristina Coelho

Superação SPA Consultoria

Tel: +351259326294

Fax: +351259326295

ccoelho@spa.pt

www.spa.pt

Iniciativa GLOCAL

Urbanização Vila Campos, Lote L II, Ent. B

5000-063 Vila Real

Tel: +351259326294

Fax: +351259326295

glocal@spa.pt

www.iniciativaglocal.eu

**Projecto GLOCAL
Memorando do Produto**

Designação do Produto

EMPREENDER EM REDE – prática de criação de redes de cooperação inter-empresarial em pequenos negócios

O que é o Produto

EMPREENDER EM REDE é uma prática bem sucedida na promoção, criação e dinamização de redes de cooperação inter-empresas / empreendedores em pequenos negócios. Assenta essencialmente num novo modelo de empreender – empreender em rede, colectivamente, em grupo. A sua metodologia centra-se na identificação de uma empresa/entidade “Âncora” com um produto/marca/negócio bem implementado no mercado e que tenha como estratégia o crescimento/expansão que possa ser implementada numa óptica de rede de cooperação com novos empreendedores e, subsequentemente, na criação sustentada da rede de cooperação em permanente crescimento/incorporação de novos empreendedores.

A metodologia foi concebida e experimentada em meios rurais e para actividades que retenham valor acrescentado no local. A criação de redes de cooperação é uma solução para reduzir o risco das actividades (ganha-se dimensão, existem economias de escala e partilha do risco) e dos empreendedores (iniciam uma actividade que embora autonomamente é também colectiva, ao inserirem-se numa rede as barreiras à entrada no mercado são diluídas e as partes das vendas asseguradas). Afasta-se da abordagem convencional de dinamizar a cooperação entre empresas já consolidadas, promovendo a inclusão de empreendedores em início de actividade.

Em termos metodológicos, a entidade incorporadora assume a função de “Conselheiro” das redes iniciando a sua função com a identificação/eleição de áreas de negócios a dinamizar (oportunidades de mercado e/ou de apetências/competências dos seus públicos), por recurso às metodologias LOI/OPMR – Laboratório de Oportunidades de Investimento, Mapeamento de Oportunidades Concelhias (concebidas pelo Projecto GLOCAL na 1ª e 2ª fase respectivamente) ou outras que considere adequadas. Segue-se a identificação, nessas áreas de negócio, de empresas/entidades “âncora” cujo interesse estratégico em criar uma rede de cooperação é aferido. É estudada a viabilidade de criação da rede, apoia-se a entidade Âncora na preparação para a cooperação, bem como os empreendedores para a criação do próprio negócio com formação empresarial e formação técnica disponibilizada pela empresa/entidade Âncora. Todo o processo de criação da rede assenta na autonomia e autosustentação da mesma sendo que a função da entidade “dinamizadora” é sempre de aconselhamento e mediação.

Objectivos

- Facilitar a instalação de novos empreendedores;
- Promover a diminuição do risco na criação do próprio emprego/negócio;
- Promover o aumento da competitividade pela partilha de recursos e competências;
- Criar uma relação simbiótica entre os líderes da rede e todos os cooperantes;
- Promover a interacção entre todos os elementos da rede;
- Incentivar a aposta em áreas de negócio que preencham os requisitos de sustentabilidade territorial definidos, que no caso do projecto GLOCAL foram:
 1. Promovidos por empresas economicamente viáveis, sedeadas em espaço rural;
 2. Negócios “amigos do ambiente”;
 3. Negócios com forte componente de inovação;
 4. Negócios com visão estratégica global;
 5. Potencial fixador de valor acrescentado na comunidade.

Mais valia do Produto

A metodologia foi concebida para actuar em meios rurais e para actividades que retenham valor acrescentado na região. No entanto, não é exclusivamente dedicado aos negócios agrícolas podendo

<p>abranger outras actividades como o comércio e os serviços de proximidade, por exemplo A criação de redes de cooperação reduz o risco das actividades em causa.</p> <p>A metodologia afasta-se da abordagem convencional de promover a cooperação entre empresas já consolidadas, promovendo a inclusão de entidades ou empreendedores em início de actividade.</p> <p>Os novos empreendedores poderão beneficiar do elevado know-how que o “líder de rede” possui e que lhe será transmitido, quer pela via da formação, quer pela relação continuada que terá com o mesmo.</p> <p>Esta actividade tem o potencial de promover a inserção social de pessoas que de outra forma dificilmente poderiam aceder ao mercado de trabalho, promovendo um negócio com elevado potencial de sucesso.</p> <p>O potencial de enquadramento desta actividade nos programas de apoio do novo QREN.</p> <p>Promove o aumento da oferta de produtos com elevada qualidade, tornando-os disponíveis para um maior leque de consumidores.</p>
<p>Beneficiários finais</p> <p>Empreendedores instalados ou a instalar que reconheçam vantagens em desenvolver a sua actividade em sistema de cooperação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Públicos com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, especialmente mulheres, ex-emigrantes e desempregados; • Jovens recém-licenciados ou que frequentam o ensino superior;
<p>Utilizadores do Produto</p> <p>Entidades que trabalham no apoio ao empreendedorismo tais como:</p> <p>Associações de Desenvolvimento Local, Organizações de Agricultores, Associações Empresariais e Autarquias.</p>
<p>Estratégias de apropriação/incorporação</p> <p>A estratégia de disseminação desta metodologia deverá passar por promoção de sessões de sensibilização junto de entidades potencialmente interessadas no produto, ou seja, que tenham detectado potencial de criação de redes no seu território de intervenção.</p> <p>As entidades incorporadoras da prática terão acesso a acções de imersão nesta metodologia.</p>
<p>Suportes do Produto</p> <p>Em suporte de papel com CD anexo, onde constam todos os instrumentos necessários para a implementação da metodologia. Será igualmente disponibilizada versão para download no site da Iniciativa Glocal.</p>
<p>Autor(es)</p> <p>Parceria de Desenvolvimento GLOCAL (Superação SPA Consultoria, Nervir - Associação Empresarial, Cooperativa Cultural Voz do Marão, Alto Fuste - Consultoria e Gestão Agrária, UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro).</p> <p>Entidades responsáveis pelo produto: Alto Fuste e SPA.</p>
<p>A quem recorrer para saber mais sobre o Produto</p> <p>Contactos:</p> <p>Pedro Bizarro/Pedro Figueiredo Alto Fuste - Consultoria e Gestão Agrária, Lda. Quinta da Araucária, lote 1 - Bloco B - Loja 3 5000 Vila Real tel: +351259338705; fax: +351259338707 altofuste@altofuste.com.pt</p> <p>Iniciativa GLOCAL</p> <p>Urbanização Vila Campos, Lote L II, Ent. B 5000-063 Vila Real Tel: +351259326294; Fax: +351259326295 glocal@spa.pt; www.iniciativaglocal.eu</p>

Projecto K’CIDADE Memorando do Produto
<p>Designação do Produto KIT PARA A ANIMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL</p>
<p>O que é o Produto O Kit para a Animação e o Desenvolvimento Local é um conjunto integrado de metodologias, instrumentos, estratégias e práticas que visam a animação e capacitação comunitárias, ao nível individual, organizacional e comunitário, para o processo de autonomia e promoção da geração sustentável de rendimentos dos destinatários.</p>
<p>Objectivos O Kit para a Animação e o Desenvolvimento Local que tem como finalidade promover iniciativas e dinâmicas de desenvolvimento local, centradas no <i>empowerment</i> das pessoas, comunidades e organizações, no sentido da apropriação sustentada dos processos em que estão envolvidas, com base na mobilização e expansão das suas capacidades.</p>
<p>Mais Valia do Produto Apoiar os destinatários finais na identificação das suas necessidades e recursos (endógenos e exógenos), na concepção, gestão, acompanhamento e avaliação de soluções para o seu próprio desenvolvimento, promovendo uma maior autonomia nos seus processos de mudança Potenciar novas competências e formas de aprendizagem através das metodologias, instrumentos e práticas propostos com ênfase na promoção do <i>empowerment</i>, do trabalho em parceria, da igualdade de oportunidades e do <i>mainstreaming</i> e da sustentabilidade.</p>
<p>Beneficiários finais Pessoas e grupos de cidadãos interessados em desenvolver projectos de desenvolvimento local, em particular pessoas em situação de desigualdade.</p>
<p>Utilizadores do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicos e responsáveis de projectos de desenvolvimento local/comunitário • Organizações (públicas ou privadas, com especial atenção para as organizações da sociedade civil) • Redes de parceria.
<p>Estratégia de apropriação/incorporação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do produto através da participação em Mostras, <i>Workshops</i> e Conferências • Incluir na PD parceiros em condições de se apropriar e incorporar o produto • Realizar <i>workshops</i>/ formações sobre produto e/ou subprodutos, adaptados aos diferentes incorporadores • Alargar a base de experimentação do produto, através do alargamento da intervenção a novos territórios

Suportes do Produto

O **Kit para a Animação e o Desenvolvimento Local** destina-se a mobilizar os cidadãos e a favorecer a emergência de iniciativas de desenvolvimento local. O Kit é composto por quatro sub-produtos:

1. O **Manual de Suporte à Implementação de Projectos de Inovação Comunitária** destina-se a capacitar técnicos de organizações públicas e privadas para a mobilização e o apoio a grupos de cidadãos na identificação, implementação e avaliação de iniciativas de desenvolvimento local, em que estes últimos se assumem como protagonistas. A experimentação desta metodologia revelou ter como potenciais resultados a emergência de novas soluções que respondem a necessidades e aspirações identificadas por grupos de residentes, o reforço de competências ao nível do saber ser, saber estar e do saber fazer e um crescimento dos níveis de participação comunitária. Trata-se de uma metodologia em ruptura com a abordagem tradicional, na qual os beneficiários são entendidos como receptores e/ou utilizadores de respostas concebidas e implementadas por técnicos, para uma abordagem colaborativa e de *empowerment* procurando devolver o protagonismo e o poder de escolha aos grupos mais vulneráveis e excluídos.
2. A **Carta de Condução de Criação de Negócios para a Inclusão** visa mobilizar e apoiar os públicos mais desfavorecidos para o empreendedorismo, com ênfase nas pessoas com baixas qualificações escolares e profissionais, a partir do reforço das suas competências ao nível do saber ser, saber estar e saber fazer. A promoção do espírito empreendedor em territórios de exclusão social revelou-se uma ferramenta de *empowerment* individual, compreendendo que um processo de criação de negócios, privilegiando metodologias participativas, representa uma oportunidade de inserção social em todas as dimensões, muito para além da dimensão económica. O processo de criação de negócios pode, ou não, ser um fim em si mesmo. Da mesma forma, afirmamos que o *empowerment* é, simultaneamente, um processo e uma meta.
3. O **Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil**, visa apoiar organizações da sociedade civil a realizar, de forma participada, um diagnóstico organizacional, fomentando a reflexão acerca dos seus pontos fortes e fragilidades, das suas oportunidades e ameaças, bem como, facilitar o processo de planeamento estratégico. Este sub-produto tem como o objectivo capacitar as organizações para que sejam mais eficientes, eficazes, abertas à participação de colaboradores e clientes, capazes de reconhecer os seus recursos e diversificar as formas de mobilização de recursos, tornando-as menos dependentes do Estado. Através destes processos, pretende-se promover o *empowerment* organizacional na sua dimensão interna e na sua relação com todos os seus *stakeholders*.
4. O **GPS - Roteiro de Acompanhamento e Avaliação de Projectos de Intervenção Comunitária** que tem como objectivos analisar a especificidade dos desafios que se colocam à avaliação em projectos e programas experimentais orientados para a inovação e organizados em projectos de base territorial, ou sectorial, através da apresentação de experiências concretas e utilizar o processo de acompanhamento e avaliação de modo a promover a mudança, o desenvolvimento e aprendizagem individuais, grupais, intergrupais, organizacionais e interorganizacionais. Este sub-produto apresenta características de transversalidade uma vez que permite assegurar o envolvimento de todos os actores aos vários níveis, para que possam aprender com a sua própria experiência e melhorar as suas formas de conhecer, reflectir, decidir, agir, gerir e comunicar, contribuindo para a adopção de práticas de investigação-acção. A adopção destes tipos de práticas favorece e cria condições para a promoção do *empowerment* individual, organizacional e comunitário.

Autor(es)

Parceria de Desenvolvimento EQUAL composta por: Associação Criança - Criando Infância Autónoma



numa Comunidade Aberta; AESintra- Associação Empresarial do Concelho de Sintra, Central Business, Fundação Aga Khan Portugal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Programa K'CIDADE
Centro Ismaili, Av. Lusíada, nº1
1600-001 Lisboa
Telf: 21 722 9001
Fax: 21 722 9011
Email: geral@kcidade.com

Projecto DiverCidade Memorando do Produto
<p>Designação do Produto TEATRO FÓRUM: Uma ferramenta de promoção <i>empowerment</i> individual e comunitário</p>
<p>O que é o Produto É a disseminação de uma metodologia de teatro participativo que tem por objectivo dar voz as comunidades e os seus cidadãos na luta pela mudança e pelos seus direitos. O produto destina-se a qualquer grupo em situação de exclusão social. A metodologia experimentada e pronta a ser disseminada através da criação de grupos de teatro nos bairros com elementos dos bairros reforça e valida as competências sociais dos participantes. Fortalece as capacidades organizativas presentes nas comunidades. Valorizar a autonomia dos indivíduos enquanto membros de uma comunidade. Dentro da comunidade onde se aplica, ajuda na reflexão sobre o passado para prepara as pessoas para o futuro. Promove a participação cidadã ao transformar o/a espectador/a da comunidade em protagonista da acção dramática com vista a uma mudança.</p> <p>Etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aproximação à metodologia através de uma acção de sensibilização 2. Formação inicial em Teatro Fórum – Criação de um grupo de Teatro Fórum do bairro 3. Acompanhamento e apoio na mobilização dos grupos e da comunidade 4. Formação intermédia em Teatro Fórum – Mobilização da comunidade mais próxima e abordagem a outras geograficamente distantes, mas com problemas parecidos 5. Acompanhamento na consolidação de aprendizagens 6. Formação avançada em Teatro Fórum – Envolvimento da comunidade, levantamento de proposta concretas e monitorização da sua implementação. 7. Avaliação
<p>Objectivos Pretende-se criar grupos de teatro fórum locais que possam levantar questões sociais frente a comunidade onde estão inseridos numa perspectiva de promover o diálogo e a busca de soluções aos problemas apresentados através das peças de teatro fórum. Pretendemos motivar a mudança de mentalidade feita e discutida em conjunto sendo a comunidade o palco de exposição e discussão destas mudanças.</p>
<p>Mais Valia do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de incorporação. • A flexibilidade para se moldar às necessidades e especificidade de diferentes populações-alvo. • A incorporação da metodologia por ser pratica é de fácil acesso à comunidade e às organizações. • Constitui uma forma concreta de auto determinação, de reflexão pessoal e colectiva bem como de procura de soluções pelos próprios valorizando a sua contribuição e competência. • O surgimento de líderes informais de forma espontânea é considerado uma mais valia. • O envolvimento da comunidade e a sua participação nos eventos de Teatro Fórum é a base da sua sobrevivência.
<p>Beneficiários finais Qualquer grupo formal ou informal de jovens, adultos em risco de exclusão social, com comportamento de risco, com dificuldade na inserção no mercado de trabalho etc.</p>
<p>Utilizadores do Produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizações Não Governamentais

- Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Outras Entidades Públicas que trabalham na área da inclusão social.

Estratégia de apropriação/incorporação

A proposta de instrumento a utilizar são os *Workshop* à semelhança do que se fez nas acções de sensibilização mas agora mais completas pois "oferece-se" ferramentas capazes de ser incorporadas pelas organizações.

Sessões de formação Inicial/ intermédia e avançada assim como sessões de acompanhamento. Cada formação será de 20h. As organizações e ou grupos incorporadores podem (e devem) ser acompanhadas/os via telefónica/ email e através de deslocações periódicas para apoiar e dar seguimento ao trabalho a ser desenvolvido directamente com os públicos .

Suportes do Produto

- Caderno principal: Narrativa da prática, ou seja, memória descritiva da experimentação da utilização da metodologia Teatro Fórum enquanto ferramenta promotora do *Empowerment* Individual e Comunitário junto de populações imigrantes de origem Africana e seus/suas descendentes.
- Guia de apoio a implementação prática do teatro fórum
- Em anexo ao caderno principal: Documentos de apoio criados ao longo da implementação e experimentação do produto, nomeadamente:
 - *Manuais*
 - Manual de Formação inicial em Teatro Fórum -
 - Manual de Formação Avançada/Manual do Curinga -
 - Manual de Formação inicial em *Empowerment* Comunitário/Teatro Fórum nos territórios -
 - *Instrumentos de Planeamento, Acompanhamento e Avaliação*

DVD ilustrativo dos principais momentos de aquisição e desenvolvimento nos/as jovens do grupos locais de competências de consciência cívica e participação cidadã, bem como a recolha de testemunhos na primeira pessoa do balanço feito pelos/as beneficiários/as do trabalho desenvolvido nos grupos locais. Isto é, procura transmitir.

Autor(es)

GTO - Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa
Associação Cultural Moinho da Juventude

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Gisella Mendoza
gisella.mendoza@gtolisboa.org
geral@gtolisboa.org
www.teatrooprimidoportugal.blogspot.com

Memorando do Produto

Designação do Produto

Referencial de Formação e Perfil do/a Perito/a de Experiência.

O que é o Produto

É um modelo de Formação (criação/ adaptação de um novo referencial de formação e perfil profissional) onde se pretende alcançar um equilíbrio entre aprendizagem e a experiência de vida, entre o conhecimento teórico e a experiência prática (de vida), no sentido de potenciar estas duas componentes para o trabalho na área social, com incidência na pobreza e exclusão.

O modelo foi construído com base nos resultados da experimentação da Formação do/a Perito/a de Experiência pela Associação De Link (Bélgica) e na experiência adquirida pela Associação Cultural Moinho da Juventude ao nível duma prática de democracia participativa, que envolve, na organização das actividades e nas decisões Peritos/as de Experiência (imigrantes e ou descendentes). No âmbito do projecto DiverCidade e com base nos resultados da experimentação com a população cigana e com a população imigrante e seus descendentes, originou alterações à metodologia e a uma nova reprogramação de modo a adaptar-se aos diferentes grupos alvo e à realidade portuguesa.

O carácter inovador deste modelo de formação incide sobretudo em conteúdos relacionados com as histórias de vida do/as formando/as, permitindo a partilha de sentimentos e experiências individuais e colectivas relacionadas com a pobreza e exclusão. Com base nestas informações, conhecimentos e na auto-reflexão, os/as formando/as adquirirão suportes fundamentais para enquadrar a sua educação e/ou o seu processo de crescimento na perspectiva do seu desenvolvimento pessoal, bem como da capacidade de realizar o trabalho em tandem de modo, a melhor responder aos interesses e necessidades das pessoas e comunidades em situação de pobreza e exclusão. Nesta perspectiva, a construção do seu itinerário de formação, é inequivocamente uma resposta individual, directa e integrada à pessoa em contexto de pobreza e exclusão, construindo com ela novas trajectórias, que promovam em simultâneo o seu desenvolvimento social e económico e estimulem novos níveis de participação e cidadania. Consequentemente, esta pessoa vai posteriormente replicar a dinâmica de desenvolvimento por si vivenciada em contexto real de vida, orientada agora, para outras pessoas com trajectos semelhantes à sua história, valorizando deste modo, a sua auto-aprendizagem e sobretudo as competências adquiridas, potenciadoras de novos níveis de desenvolvimento e inserção social. Ora este paradigma, não está presente, nem é objecto das restantes respostas profissionais, dos diversos actores sociais que trabalham no campo da pobreza e exclusão. Assim e mais do que inovador este processo pode ser um contributo eficaz, no combate à erradicação da pobreza e exclusão, assumindo-se como uma metodologia activa, centrada na história da pessoa e nos seus recursos endógenos.

Também inovador é o tandem, enquanto conjunto, o seu trabalho tem como objectivo fazer a ponte entre o mundo de "vivência" das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social e o mundo do "apoio" e ou/ sociedade. O duo "técnico/a" e "perito/a" completam-se a nível de conhecimentos, competências, criatividade e redes. Desenvolvem o trabalho em equipa com o objectivo de encontrar soluções após a reflexão sobre o mundo vivido e o mundo do apoio.

O Referencial de Formação de Perito/a de Experiência é constituído por:

1. Um Manual de Formação que apresenta os conteúdos formativos, os instrumentos a utilizar, o processo e conteúdos e instrumentos para o estágio de formação em contexto de trabalho e os processos avaliativos.
2. O Guia de Apoio à Formação apresenta: o enquadramento/ história de como surgiu e a necessidade da figura do Perito/a de Experiência para o trabalho na área social; uma descrição da figura do/a Perito/a de Experiência na relação com outras figuras similares; alguns conceitos/ termos chave; quais os objectivos da formação; o plano metodológico, modo de funcionamento e necessidades para o desenvolvimento da formação; o perfil do/a perito/a de experiência e dos/as formadores/as; e um capítulo cujo conteúdo são recomendações para quem pretenda utilizar/ realizar uma acção de formação de Perito/a de Experiência.

A formação pode ser realizada num período de três anos – Formação Teórica (em sala) completada pelo Estágio (Formação em Contexto de Trabalho). No primeiro ano há um forte investimento naquilo que se pretende enquanto objectivo geral, que é o enquadramento da experiência pessoal vivida do/a Perito/a de Experiência, com o intuito de a transportar e focar numa abordagem a nível teórico. No segundo ano a formação será orientada para a prática profissional, mas ainda com forte enfoque nos conteúdos teóricos. O terceiro ano recai, sobretudo, na prática em contexto de trabalho. Pressupõem-se que quem chega a este ano esteja consciente da sua história de vida, podendo por isso reflecti-la com base nos pressupostos teóricos e neste sentido, observar com “um novo olhar” o vivido. Pode também, ser realizada em 2 anos, neste caso, trata-se de uma Formação/Ação suportada pela formação em sala.

Objectivos

- Desenvolver e pôr em prática capacidades/competências adquiridas pela experiência de vida, direccionadas para o desenvolvimento pessoal e como um suporte de apoio para o trabalho na área social;
- Envolver as pessoas em situação de desfavorecimento (perito/a experiência) nas decisões e na procura de soluções/ respostas aos seus problemas e da sua comunidade.
- Formar Peritos/as de Experiência numa lógica de marketing pessoal e social dos imigrantes, descendentes e minorias étnicas.
- Promover competências pessoais e sociais, consciência cívica, participação cidadã e *empowerment* dos grupos-alvo;
- Reflectir e trabalhar em conjunto (peritos/as experiência e técnicos/as), sobre o processo formativo - o planeamento, concepção, organização, execução e avaliação da Formação de Peritos/as de Experiência, numa actualização contínua;
- Contribuir para o reforço positivo na melhoria da relação entre Perito/a Experiência e Técnico/a com o intuito de se desenvolverem novas competências pessoais e profissionais e de aproveitar as competências adquiridas ao longo da vida, para um trabalho de equipa (tandem), de âmbito social e comunitário;
- Promover com o Tandem - Perito/a Experiência e Técnico/a um trabalho mais próximo com as comunidades e que vá ao encontro dos seus interesses e necessidades;
- Dar a conhecer a variados sectores da sociedade a importância do trabalho em tandem na intervenção social, com incidência na pobreza e exclusão.

Mais valia do Produto

- Elevar a qualificação pessoal e profissional de pessoas em situação de pobreza e exclusão social de forma a permitir novas oportunidades de trabalho, a resolução dos seus próprios problemas e da sua comunidade;
- Permite o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e sociais, de consciência cívica e participação cidadã dos imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas de modo a combater a exclusão social, a marginalidade e os baixos níveis de qualificação profissional, ajustados à sua realidade e vida;
- Esbate o fosso entre os excluídos e a comunidade em geral, no sentido em que há um trabalho em tandem que permite que as acções e respostas sejam concertadas.
- Novos conceitos e metodologia na luta contra a pobreza e exclusão
- A formação de Peritos/as de Experiência significa um passo peremptório na estruturação da nossa sociedade, na concretização dos conceitos de cidadania, da democracia participativa e *empowerment*.

Beneficiários finais

- Beneficiários directos: em particular imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas, em geral pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão.
- Beneficiários indirectos: técnicos/as de intervenção social, profissionais de formação, Instituições Particulares e Públicas (serviços de atendimento ao público, escolas, organizações de auto-representantes, serviços sociais, saúde, centros formação e emprego...)

Utilizadores do Produto

Decisores através de políticas activas de emprego, Instituições responsáveis pela gestão do emprego e

formação, empresas/responsáveis de recursos humanos, instituições de auto-representantes ou que trabalham com os grupos alvo.

Estratégias de apropriação/incorporação

Recurso a mediadores/ facilitadores (IEFP, INH); acções de formação, de acompanhamento e processo de implementação a futuros utilizadores/destinatários que posteriormente serão multiplicadores da disseminação; e contactos com várias entidades para as acções iniciais de divulgação/ apresentação do produto tornando-os potenciais utilizadores. Através de acções de informação/reflexão tais como a realização de uma mesa redonda, reuniões com responsáveis políticos

Suportes do Produto: Manual e CD-ROM

Autor(es)

Associação Cultural Moinho da Juventude - Entidade responsável pela coordenação na elaboração do produto

Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral de Ciganos
CAIS - Associação de Solidariedade Social

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto. Contactos:

Associação Cultural Moinho da Juventude

Travessa do Outeiro, nº 1, Alto da Cova da Moura, 2610 - 202, Buraca.

Tel.: 21 497 10 70 Fax.: 21 497 40 27

Mail: acmoinhojuventude@mail.telepac.pt - Site: <http://www.moinhodajuventude.org>

Pessoas a contactar: Anabela Lopes Rodrigues e Carlos Relha

Projecto IDEIAS Memorando do Produto

Designação do Produto

Territórios Periurbanos – Guia Metodológico de Apoio à Intervenção

O que é o Produto

O presente Guia Metodológico está estruturado por capítulos que integram um sistema de fichas. Duas componentes centrais estruturam este Guia: a primeira diz respeito às metodologias de desenvolvimento local que constituíram a matriz do Projecto Ideias. Esta componente é aprofundada em toda a parte III, IV e V, é dirigida prioritariamente a autarquias, associações de desenvolvimento local e outros actores que intervenham na esfera da mediação. Ela integra todos os instrumentos de análise, diagnóstico, mobilização, e *empowerment* que foram utilizados como ferramentas metodológicas para o desenvolvimento do projecto.

A outra componente, que constitui a fundamentação e a metodologia técnica para o desenvolvimento da agricultura biológica, é trabalhada na VI parte e é dirigida a agricultores, associações de agricultores e públicos – jovens – nomeadamente que tenham uma perspectiva de instalação e início de actividade neste domínio, mas também às autarquias, associações de desenvolvimento, consumidores e outros mediadores.

No conjunto o Guia pode ser consultado e utilizado por qualquer tipo de público e instituição, dado que se trata de um conjunto de ferramentas destinadas a contribuir para o exercício de uma cidadania ambiental.

O Guia incorpora fichas de diferente natureza: fichas generalistas de contextualização, diagnóstico e aprofundamento de conceitos; fichas de explicitação das metodologias; fichas práticas de restituição da experimentação; fichas técnicas com informação técnica na área da agricultura e fichas de informação útil (referências entidades, publicações, financiamentos)

Objectivos

Em termos genéricos, e tirando partido dos ensinamentos recolhidos no âmbito do Projecto IDEIAS, o Guia Metodológico de Apoio à Intervenção em Territórios Periurbanos pretende dar um contributo para a promoção de um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável da agricultura, o desenvolvimento do emprego e da (re)qualificação profissional agrícola, a protecção e a melhoria do ambiente e o envolvimento e responsabilização dos actores locais.

Este contributo parece-nos revestir uma certa importância, nomeadamente para dar resposta aos seis “problemas de desenvolvimento” que, segundo os resultados do diagnóstico da situação actual, esta zona de intervenção do Projecto IDEIAS enfrenta: a) o abandono da actividade agrícola e a pressão fundiária; b) a redução das possibilidades de comercialização devido ao desenvolvimento da grande distribuição; c) o desinteresse dos jovens pela agricultura; d) a desvalorização da imagem social e profissional da agricultura; e) o aumento dos problemas ambientais ligados a más práticas agrícolas; f) a insuficiente qualificação, fraca auto-estima e atitudes que não reconhecem a necessidade de intervir de uma forma, quer activa e interveniente, quer de mera cumplicidade, em prol do colectivo.

Neste sentido, pretende-se, pois, que o presente Guia Metodológico seja um instrumento útil e de cariz bastante prático, capaz de apoiar a acção dos mediadores institucionais, associativos e das instâncias sectoriais locais, regionais e nacionais. Dirige-se também a responsáveis pelos órgãos de poder local (autarquias) e outros agentes e actores do desenvolvimento: organismos da administração local/regional, associações de desenvolvimento, organizações profissionais e outras entidades públicas ou privadas. Na sua parte mais operacional e técnica pode ser útil a produtores agrícolas nos seus processos de transição para a vida activa, de (re) qualificação e formação profissional no quadro de uma agricultura alternativa. Uma das preocupações centrais foi construir um modelo ajustado a outros actores que intervêm em áreas que enfrentam problemáticas comuns.

Mais Valia do Produto

A mais valia da presente publicação reside nas propostas apresentadas, orientadas essencialmente para territórios com características relacionadas com contextos territoriais periurbanos que, quanto a nós, apontam para a necessidade de desenvolvimento de (eco) estratégias específicas.

Beneficiários finais

Técnicos com funções de mediação nas áreas do emprego, ambiente e agricultura
 Técnicos de organizações sectoriais
 Produtores agrícolas individuais
 Comunidades Locais

Utilizadores do Produto

ADL, Associações de Desenvolvimento Local
 Estruturas representativas da comunidade
 Estruturas profissionais sectoriais (agrícolas, agro-florestais, ambientais)
 Agentes educativos
 Estruturas vocacionadas para as questões da Igualdade de Oportunidades
 Na administração local, regional e aos organismos da administração central descentralizada

Estratégia de apropriação/incorporação

Sendo o produto uma metodologia de intervenção entendeu-se conveniente integrar na Parceria de Disseminação entidades sensíveis à introdução de novas práticas metodológicas e, por outro lado, que tivessem implantação em territórios de transição rural urbano. Sendo a PD constituída por entidades de diferentes regiões do país cabe a cada uma delas e conjuntamente a INDE (autor do produto) a responsabilidade de disseminação do produto nos seus territórios intervenção. Essa disseminação passa pela realização de *Fora* regionais e distritais, momentos de maior visibilidade, que pressupõem um trabalho prévio de mobilização dos actores locais/regionais em articulação com redes de desenvolvimento local (concelhias, inter concelhias, regionais). Deste modo pretende-se garantir um leque variado de participantes que permita aprofundar reflexão e assumir compromissos futuros de incorporação, nas suas estratégias de intervenção, de práticas de desenvolvimento sustentado (experimentadas pelo IDEIAS e vertidas agora para Guia Metodológico) devidamente adaptadas ao seu território de intervenção. Serão também realizados *workshop*/oficinas de projecto, que terão nos *Fora* o seu espaço de divulgação por excelência, ficando assim assegurado o processo de formação de futuros mediadores, assim como de produtores, nos territórios de disseminação (aqueles onde se vão realizar os *fora*).

Suportes do Produto

Papel, CD-ROM, WEB

Autor(es)

INDE- Intercooperação e Desenvolvimento;
 Agrobio - Assoc. Portuguesa de Agricultura Biológica;
 IDRhA - Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica;
 e-Geo Centro de Investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Univ. Nova de Lisboa

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

Rosa Tavares	Cristina Cavaco
Tm: 919000464	Tel. 218435875
rtavare@inde.pt	ccavaco@inde.pt

Projecto EQUALIDADE Memorando do Produto
<p>Designação do Produto Guia para a aplicação da Norma ISO 9001:2000 ao sector social.</p>
<p>O que é o Produto O guia faz uma interpretação dos requisitos da norma ISO 9001:2000 à luz da realidade das OES. É uma ferramenta que facilita a implementação do Manual de Procedimentos da Qualidade e, consequentemente, a implementação do SGQ. O "Guia para a aplicação da Norma ISO 9001:2000 ao sector social" inclui as partes mais relevantes do texto da ISO 9004:2000 Sistemas de Gestão da Qualidade -Directivas para a melhoria da performance, acompanhado de recomendações para a melhoria contínua dos processos das OES, satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes e restantes partes interessadas, o que o torna um "roadmap" extremamente útil para as OES evoluírem na interpretação dos requisitos da Norma. O produto contribui para a resolução de processos de gestão e organização das OES simultaneamente.</p>
<p>Objectivos Qualificar as respostas sociais no domínio da gestão da qualidade e da gestão dos recursos humanos; Melhorar a capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e das demais partes interessadas; Aumentar a qualidade e a produtividade organizacional.</p>
<p>Mais valia do Produto A interpretação de requisitos normativos ISO (cruzamento de dois referenciais ISO 9001 e 9004), para o contexto das OES, sustentada na experiência de 2 anos de implementação do SGQ por parte das 6 OES que integram a PD. Facilita a implementação do Manual de Procedimentos da Qualidade</p>
<p>Beneficiários finais Todas as organizações prestadoras de serviços sociais e seus clientes.</p>
<p>Utilizadores do Produto Organizações de economia social.</p>
<p>Estratégias de apropriação/incorporação Estratégia de base territorialista - os agentes e organizações da economia social situados nas mesmas bases territoriais -, progredindo em escala (da unidade territorial mais pequena para as mais alargadas) e expandindo-se por proximidade geográfica - concelho, NUT III do Ave, Distrito de Braga, Região Norte - e potenciando as parcerias territorializadas (redes sociais concelhias, plataformas supra-concelhias). Sobre o território, e tomando por centro do projecto de disseminação os "sistemas de gestão da qualidade e de desenvolvimento organizacional na economia social" é adoptado um modelo de intervenção que cruza três eixos de perspectivas: as organizações da economia social (IPSS's); os agentes nas IPSS's (trabalhadores, quadros e dirigentes das IPSS's); e as organizações de suporte e enquadramento para a economia social e sistemas da gestão da qualidade (ISS, Associações de Municípios, CNIS, mutualidades, entidades formadoras). Em torno de cada eixo - organizações, agentes, sistema - e tendo por mesmo foco a "gestão da qualidade e desenvolvimento organizacional na economia social, será prosseguido o conjunto de acções interdependentes entre si, procurando conciliar interesses numa perspectiva "win-win". Para cada um dos eixos recorrer-se-á a mediadores e</p>

a entidades mediadoras sectoriais, organizacionais e territoriais. É também adoptado um roteiro para a incorporação dos produtos, pontuado por actividades de formação, de demonstração, de oficinas/*workshops* de troca de práticas, de tutoria - ao longo do qual, e aos mais diversos níveis e formas de incorporação os diversos actores dos eixos vão participando e entrecruzando-se (organizações, dirigentes, técnicos, empresas, administração pública). Este roteiro divide-se em 3 fases em consonância com o modelo de disseminação dos produtos EQUAL: uma 1ª fase onde se pretende estabelecer os compromissos de cada agente; uma 2ª fase de execução desses compromissos; e a 3ª fase de balanço do percurso.

O conjunto e sequência das actividades para as IPSS's têm em conta as suas estruturas organizacionais (corpos dirigentes, quadros técnicos, trabalhadores), e o tempo e disponibilidade dos seus recursos humanos (uma vez que as organizações continuam a funcionar/ a prestar serviços; e baseiam-se num corpo de dirigentes não profissional), dando-se preferência a acções de curta-duração, interpoladas, com aplicação prática.

Suportes do Produto

O produto será editado em papel e em CD, de modo a facilitar a sua consulta e utilização.

Será criada uma plataforma digital de informação partilhada e fórum, para que os utilizadores tenham acesso não só ao produto em si, mas também a informação complementar através de um sistema de pergunta/resposta (fórum).

Autor(es)

AML - Associação de Moradores das Lameiras

ATC - Associação Teatro Construção

Bússola - Pesquisa de Mercado e Comunicação, Lda.

Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão

Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro

Mundos de Vida - Associação para a Educação e Solidariedade

Recreio do João - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Alexandra Costa

Bússola - Pesquisa de Mercado e Comunicação, Lda.

ac@bussola.pt ; geral@bussola.pt

Telefone: 253 204 630

Fax: 253 209 469

Lucinda Lopes

Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

geral@engenho.com.pt

Telefone: 252 916 040

Fax: 252 916 537

**Projecto EQUALIDADE
Memorando do Produto**

Designação do Produto

Manual de Procedimentos da Qualidade

O que é o Produto

O Manual de Procedimentos (MPQ) contém os processos que integram o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementados e testados em creche, pré-escolar, Centro de Actividades e Tempos Livres, lar, serviço de apoio domiciliário e centro de dia, de Organizações da Economia Social (OES) sendo adaptável a outras valências/serviços.

Possui ainda secção de apoio teórico e prático à implementação do SGQ. É um produto que incorpora o referencial normativo (adaptação da norma ISO 9001 ao 3º sector), os requisitos do ISS, I.P. e Boas Práticas das OES, sendo, como tal, um referencial integrado.

O Manual de Procedimentos da Qualidade, integra ainda a Carta da Qualidade, um documento orientador das grandes linhas normativas de solidariedade, equidade e justiça social, nacionais e internacionais, pelas quais se devem reger as OES.

Inclui também, uma narrativa que descreve todo o processo de implementação do SGQ nas 6 OES que integram o Equalidade, com referência a pontos fortes, pontos fracos e soluções implementadas, para que o utilizador do produto tenha acesso a um tipo de informação que lhe permita conhecer o caminho percorrido, os obstáculos encontrados, bem como as soluções implementadas. O produto desenvolve-se, portanto, em capítulos distintos, seguindo uma estrutura passo-a-passo de como implementar um SGQ, etapas sequenciais da implementação.

Objectivos

Qualificar as respostas sociais no domínio da gestão da qualidade e da gestão dos recursos humanos;
Melhorar a capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes;
Aumentar a qualidade e a produtividade organizacional.

Mais valia do Produto

A implementação deste produto permite a colaboração e partilha de responsabilidades entre profissionais da organização para implementar e melhorar os procedimentos e práticas adoptados; auscultação dos clientes, sobre o melhor modo de executar processos de realização; abertura da organização aos clientes, vistos como consumidores mas também como reguladores dos processos. É um produto que incorpora o referencial normativo (adaptação da norma ISO 9001 ao 3º sector), os requisitos do ISS, I.P. e Boas Práticas das OES, sendo, como tal, um referencial integrado. Possui uma descrição dos passos necessários à implementação de um SGQ, permitindo aos incorporadores anteciparem as dificuldades inerentes a um projecto de mudança organizacional, assim como aceder a sugestões, testadas e bem sucedidas, de resolução das mesmas.

Os procedimentos apresentados, foram implementados e testados em várias OES. Este produto é um referencial que foi adoptado por 6 organizações, de natureza jurídica, âmbitos e valências de intervenção diferenciadas, referencial esse que foi legitimado através da certificação por uma entidade externa, considera-se pertinente assegurar que o mesmo é adaptável a qualquer tipo de OES.

Beneficiários finais

Todas as organizações prestadoras de serviços sociais e seus clientes.

Utilizadores do Produto

Organizações de economia social.

Estratégias de apropriação/incorporação

Estratégia de base territorialista - os agentes e organizações da economia social situados nas mesmas bases territoriais -, progredindo em escala (da unidade territorial mais pequena para as mais alargadas) e expandindo-se por proximidade geográfica - concelho, NUT III do Ave, Distrito de Braga, Região Norte - e potenciando as parcerias territorializadas (redes sociais concelhias, plataformas supra-concelhias).

Sobre o território, e tomando por centro do projecto de disseminação os “sistemas de gestão da qualidade e de desenvolvimento organizacional na economia social” é adoptado um modelo de intervenção que cruza três eixos de perspectivas: as organizações da economia social (IPSS’s); os agentes nas IPSS’s (trabalhadores, quadros e dirigentes das IPSS’s); e as organizações de suporte e enquadramento para a economia social e sistemas da gestão da qualidade (ISS, Associações de Municípios, CNIS, mutualidades, entidades formadoras). Em torno de cada eixo - organizações, agentes, sistema - e tendo por mesmo foco a “gestão da qualidade e desenvolvimento organizacional na economia social, será prosseguido o conjunto de acções interdependentes entre si, procurando conciliar interesses numa perspectiva “win-win”. Para cada um dos eixos recorrer-se-á a mediadores e a entidades mediadoras sectoriais, organizacionais e territoriais. É também adoptado um roteiro para a incorporação dos produtos, pontuado por actividades de formação, de demonstração, de oficinas/workshops de troca de práticas, de tutoria - ao longo do qual, e aos mais diversos níveis e formas de incorporação os diversos actores dos eixos vão participando e entrecruzando-se (organizações, dirigentes, técnicos, empresas, administração pública). Este roteiro divide-se em 3 fases em consonância com o modelo de disseminação dos O conjunto e sequência das actividades para as IPSS’s têm em conta as suas estruturas organizacionais (corpos dirigentes, quadros técnicos, trabalhadores), e o tempo e disponibilidade dos seus recursos humanos (uma vez que as organizações continuam a funcionar/ a prestar serviços; e baseiam-se num corpo de dirigentes não profissional), dando-se preferência a acções de curta-duração, interpoladas, com aplicação prática.

Suportes do Produto

O produto será editado em papel e em CD interactivo, de modo a facilitar a sua consulta e utilização. Será criada uma plataforma digital de informação partilhada e fórum, para que os utilizadores tenham acesso não só ao produto em si, mas também a informação complementar através de um sistema de pergunta/resposta (fórum).

Autor(es)

AML - Associação de Moradores das Lameiras
ATC - Associação Teatro Construção
Bússola - Pesquisa de Mercado e Comunicação, Lda.
Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão
Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro
Mundos de Vida - Associação para a Educação e Solidariedade
Recreio do João - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Alexandra Costa
Bússola - Pesquisa de Mercado e Comunicação, Lda.
ac@bussola.pt ; geral@bussola.pt
Telefone: 253 204 630; Fax: 253 209 469
Lucinda Lopes
Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
geral@engenho.com.pt
Telefone: 252 916 040 ; Fax: 252 916 537

**Projecto ADAPT
Memorando do Produto**

Designação do Produto
MQR-Tipo

O que é o Produto

A Qualidade dos sistemas de gestão das Instituições do 3º Sector surge como uma temática recorrente, tornando-se imperativa uma abordagem generalizada. O produto MQR-Tipo, tendo resultado do trabalho desenvolvido pelas 11 Instituições concelhias com valência de SAD no processo de implementação do Modelo de Qualidade do ISS, e enquanto guia orientador, surge como uma referência importante. A linguagem utilizada e a operacionalização dos conceitos destinam-se a Instituições semelhantes às que estiveram na base da criação do Produto, pelo que a aplicabilidade e universalidade é o seu ponto-chave; o MQR-Tipo facilita a aplicação e transposição para o terreno do Modelo de Auto Avaliação da Qualidade do ISS. Por outro lado, pode ser um instrumento útil na sensibilização e comprometimento das Instituições com a Política da Qualidade, que tem como objectivo último a melhoria dos serviços prestados ao cliente e a sua satisfação.

Objectivos

O MQR-Tipo tem como objectivos facilitar a aplicação e transposição para o terreno do Referencial da Qualidade do ISS; normalizar os Processos de Gestão da Qualidade nas Instituições com valência SAD; e fomentar, por parte da direcção das Instituições e dos(as) técnicos(as), o compromisso com a Política da Qualidade. Em última análise, o objectivo é a melhoria dos serviços prestados ao utente.

Mais valia do Produto

Os Sistemas de Gestão da Qualidade surgem para as Instituições do 3º Sector como um meio de resposta à crise provocada por alterações estruturais emergentes. O Instituto de Gestão da Segurança Social, consciente deste facto, criou Referenciais da Qualidade, aplicado aos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). Sendo uma área pouco associada aos campos de intervenção das Instituições de Solidariedade Social, estas deparam-se com inúmeras dificuldades na compreensão e implementação dos Sistemas de Gestão da Qualidade.

O produto MQR-Tipo, tendo resultado do trabalho desenvolvido pelas 11 Instituições concelhias com valência de SAD na implementação do Modelo, e enquanto guia orientador, surge como uma referência importante. A linguagem utilizada e a operacionalização dos conceitos destinam-se a Instituições semelhantes às que estiveram na base da criação do Produto, pelo que a aplicabilidade e universalidade é o seu ponto-chave; o MQR-Tipo facilita a aplicação e transposição para o terreno do Referencial da Qualidade do ISS.

Beneficiários finais

O 'MQR-Tipo', sendo um Manual de apoio ao referencial da Qualidade do ISS, terá por Beneficiários directos e principais utilizadores as Instituições com valência de SAD que desejem iniciar um processo de implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade. Foi construído tendo em vista os(as) técnicos(as) das IPSS e seus dirigentes, já que inclui elementos de sensibilização e formação para a sua utilização.

Os beneficiários finais do Produto são os próprios utentes de SAD e seus familiares, pela

melhoria efectiva da Qualidade do serviço prestado pelas Instituições.

Utilizadores do Produto

A apropriação do produto MQR-Tipo é possível por todas as Instituições com valência de SAD que desejem implementar Sistemas de Gestão da Qualidade, nomeadamente o Modelo de Avaliação da Qualidade do ISS. Por outro lado, a PD considera importante alargar a disseminação a Instituições que sejam, elas próprias, disseminadoras.

Estratégias de apropriação/incorporação

A disseminação do 'MQR-Tipo' poderá ser feita de forma autónoma junto da IPSS com SAD de várias áreas geográficas, ainda que a PD considere mais eficaz apoiar-se em entidades como os Serviços locais da Seg. Social e/ou respectivos Municípios, pelo papel regulador que assumem. Assim, deverão ser apresentados os objectivos da Acção 3 e do 'MQR-Tipo' a estas entidades criando parcerias estratégicas. A partir destas entrar-se-ia em contacto com as Instituições prestadoras de SAD de cada Concelho, a fim de realizar seminários de sensibilização para a Qualidade, de apresentação do MQR-Tipo e da experiência ADAPT. Procurar-se-á que estas entidades compreendam as mais-valias da implementação de um sistema de gestão da Qualidade e o papel desempenhado pelo 'MQR-Tipo' nesse processo. Àquelas que optarem por apropriar-se do produto deverá ser distribuído um exemplar do 'MQR-Tipo', bem como um DVD com um filme que simule uma situação no terreno. Por outro lado, as Instituições deverão passar por uma fase de sensibilização/formação para a Qualidade (conceitos básicos, requisitos ao nível dos recursos).

Suportes do Produto

O MQR-Tipo assume a forma de livro, devendo ser acompanhado por um DVD, com um vídeo que simule uma situação no terreno, face aos requisitos do Modelo do ISS (exemplos de questões e dúvidas mais frequentes em relação à Implementação de um SGQ, através do sistema pergunta/resposta). Neste mesmo instrumento, está incluído um documento com os principais conceitos relativos à Qualidade, como forma de introduzir a temática junto dos(as) técnicos(as) que o utilizem.

Autor(es)

Cequal

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos: Cristina Frazão
219610650 (Cequal)
cristina.frazao@cequal.pt

Contactos: Ana Vitória Moreno (Coordenadora Projecto ADAPT)
214924200 (CMA)
gas.cmamadora@gmail.com

Projecto D3 Memorando do Produto

Designação do Produto

D3 - Soluções Digitais de Marketing e Gestão para Organizações Sem Fins Lucrativos

O que é o Produto

I - Introdução

O Manual D3 contém conceitos base de marketing, gestão documental e gestão de projectos, bem como indicações sobre Software de uso livre, para apoio nas acções de marketing, divulgação e gestão no 3º Sector. O seu uso pode ser combinado com uma metodologia de intervenção nestas organizações.

II - "Estar Mais Perto" - A Internet e o Marketing 2.0

1. O Marketing e o 3º Sector (Carlos Cerqueira)

O D3 mostra como podem as organizações do 3º sector divulgar os seus produtos/actividades, "acertando" exactamente no seu grupo-alvo (utentes, voluntários, doadores, etc.) sem gastar muito com o processo.

2. Como fazer plano de comunicação organizacional (Madalena Abreu)

Conjunto de ferramentas operacionais para elaborar um plano de comunicação organizacional numa organização não lucrativa, associando usos concretos da tecnologia nos processos de comunicação

3. como fazer um site na internet (fácil de gerir e de actualizar) (Paulo Gafanha)

Uso de um CMS (Sistema de Gestão de Conteúdos), software que apoia os utilizadores na organização e gestão de um portal na Internet, através da publicação e controle de documentos e outro tipo de conteúdos (imagens, vídeos e ficheiros de outros tipos).

4. como fazer um blogue em cinco minutos (e para que serve) (Carlos Cerqueira)

Os blogues são uma das formas mais simples de fornecer informação actualizada sobre as actividades de uma organização. O D3 mostra que vantagens o 3º sector pode tirar destas ferramentas.

5. como fazer um uso (mais) eficiente do e-mail (Carlos Cerqueira)

As 9 regras essenciais no uso do e-mail

6. como saber tudo o que se passa através da Internet (Carlos Cerqueira)

Como monitorizar todos os sites que nos interessam? A tecnologia RSS permite-nos obter, de forma rápida e simples, informações actualizadas sobre os temas que nos interessam.

7. como comunicar com entrevistas e filmes usando a Internet (Carlos Cerqueira)

Veja como fazer podcasts (áudio e/ou vídeo) e distribui-los através da internet, para a audiência a que nos dirigimos se manter actualizada sobre os nossos conteúdos.

III - "Fazer Melhor" - as TIC na gestão do 3º sector

1. como fazer gestão de projecto (Vasco Pereira)

Conheça os conceitos iniciais de Gestão de Projectos e como utilizar uma ferramenta de gestão de projectos.

2. Como fazer gestão documental (Alcides Marques)

Conheça os conceitos iniciais de gestão documental e como utilizar uma ferramenta de gestão documental.

IV - Glossário

Objectivos

O D3 integra um manual (livro em edição papel e edição electrónica) com complemento on line no portal D3 (d3.ipn.pt), com conteúdos complementares e ligações a software de código aberto (*open source*). Este produto permitirá desenvolver as seguintes competências organizacionais:

- Estar Mais Perto – a Internet como forma de aproximação personalizada ao público-alvo e *stakeholders* da organização
- Fazer Melhor – uso das TIC para uma melhor gestão das organizações do 3º sector.

Mais Valia do Produto

O “D3 - Soluções Digitais de Marketing e Gestão para Organizações Sem Fins Lucrativos” é um manual cujo uso pode ser combinado com uma metodologia de intervenção para determinar quais as actividades de consultoria formativa de marketing e gestão a implementar nestas organizações – bem como as respectivas ferramentas TIC de apoio a essas medidas.

Este manual contém:

- Conceitos base de marketing, gestão documental e gestão de projectos;
- Indicações sobre Software de uso livre, para apoio nas acções de marketing, divulgação e gestão.

E permitir-lhe descobrir como usar as seguintes ferramentas:

- Gestão de conteúdos (internet e páginas web, blogues);
- Comunicação (e-mail, *newsletter*, RSS, podcasts);
- Gestão de projectos;
- Gestão documental.

Sugestão para o seu uso: Mãos-à-Obra!

Beneficiários finais

Organizações do 3º sector (ou economia social): Saúde, Serviços e equipamentos Sociais, Assistência a grupos desfavorecidos, Protecção ambiental e patrimonial, Desenvolvimento territorial e Apoio a empresas e empreendedorismo, entre outras.

Note-se que este produto pode ser usado por qualquer tipo de organização (com fins lucrativos ou não), embora os destinatários prioritários sejam as organizações do 3º Sector, dado que o produto atende às suas especificidades.

Utilizadores do Produto

- profissionais de formação (formadores, animadores, professores, tutores, coordenadores pedagógicos, mediadores do conhecimento)
- consultores de empresas (de gestão, desenvolvimento organizacional, criação de empresas,...)
- dirigentes e quadros superiores de organizações do 3º Sector
- chefias directas e quadros médios de do 3º Sector

Estratégia de apropriação/incorporação

Explicitar as estratégias a que irá recorrer para mobilizar potenciais utilizadores / incorporadores e assegurar a sua participação activa na fase de disseminação (Acção 3), bem como os mecanismos de que se irá socorrer para assegurar a transferência e apropriação do produto na fase de disseminação.

Para a estratégia de exploração e aplicação pedagógica (Acção 3), procurou-se uma combinação articulada entre:

- actividades que promovem a melhoria da capacidade do sector ou *capacity-building*, através da melhoria das competências (tais como demonstração do produto, formação para a utilização, facilitação da sua incorporação, assistência aos utilizadores) e através do *networking*, promovendo a articulação e a criação de sinergias com outras entidades, redes e projectos;

- actividades que contribuam para melhorar a consciência do público em geral (comunidades locais e comunidades de apoiantes) e do público especializado (media, consultores e formadores, os próprios dirigentes do 3º Sector, entre outros) sobre este sector (organização de eventos como o *webinário* inicial e seminário final, participação em eventos não organizados pela parceria, distribuição/envio de materiais informativos como panfletos, folhetos, *newsletters*, distribuição do Manual D3);

- actividades que contribuem para melhorar a relação entre o Estado e o 3º Sector, nomeadamente, através da elaboração, apresentação e divulgação de propostas que fundamentem a necessidade de alocar apoios públicos para o 3º sector, especialmente, nas áreas da inovação organizacional e da modernização tecnológica dos processos de gestão.

Suportes do Produto

O RTP está disponível no Portal D3 (<http://d3.ipn.pt>), disponível para *download* (livre acesso), em versão digital (pdf). Haverá uma edição em livro para a Acção 3. As tecnologias, equipamentos e programas que devem ser utilizados estão enunciadas no manual de utilização, estando cada software aconselhado disponível no Portal D3 (<http://d3.ipn.pt>), em complementos ao Manual D3.

Autor(es)

Autoria: Carlos Cerqueira, Alcides Marques, Paulo Gafanha, Madalena Abreu, Vasco Pereira

Carlos Cerqueira foi coordenador do projecto D3 e responsável pela concepção global deste manual (cerqueira@ipn.pt).

Alcides Marques foi responsável pela acção de formação e consultoria formativa "Sistemas de Gestão Documental" (marques.alcides@gmail.com).

Madalena Abreu foi responsável pela acção de formação e consultoria formativa "Marketing para o 3º Sector - Como elaborar um Plano de comunicação organizacional?" (mabreu@iscac.pt).

Paulo Gafanha foi responsável pela acção de formação e consultoria formativa "Sistemas de Gestão de Conteúdos - Desenvolvimento de plano de divulgação através das TIC" (pgafanha@gmail.com).

Vasco Pereira foi responsável pela acção de formação e consultoria formativa "Gestão de projectos e tarefas / Criação de procedimentos de fluxo de informação interna" (vascomp@gmail.com).

Copyright © 2007 IPN.

Este trabalho foi publicado sobre a licença Atribuição - Uso Não -Comercial - Partilha nos termos da mesma licença 2.5 Portugal (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/pt/>).

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos:

O D3 está disponível no endereço <http://d3.ipn.pt/>

Para mais informações sobre o D3:

Carlos Cerqueira | Instituto Pedro Nunes (IPN) |

R. Pedro Nunes 3030 - 199 Coimbra (Portugal)

Tel.: +351 239 700 962 | Fax: +351 239 700 965 | e-mail: d3@ipn.pt | <http://d3.ipn.pt/>

Projecto ADAPT Memorando do Produto

Designação do Produto

Plataforma Interactiva para Gestão de Listas de Espera Comuns

O que é o Produto

O Produto é uma base de dados, em suporte informático e disponível na rede, que congrega todos os utentes em lista de espera de um conjunto de Instituições concelhias prestadoras da mesma valência. Para implementar este Produto, deverá ser constituída uma parceria, que terá de passar por um processo de sensibilização e formação para trabalhar com a Plataforma.

Cada Instituição terá a responsabilidade de gerir a Lista de Espera comum de acordo com a sua disponibilidade de serviços, dando uma resposta em função das vagas que possui. Por outro lado, é da sua responsabilidade a inserção de todos os utentes que necessitem de serviços na base de dados, sendo os critérios de priorização e de selecção comuns e pré-estabelecidos (garantindo assim a igualdade de oportunidades entre os indivíduos).

Objectivos

O produto 'Plataforma Interactiva para Gestão de Listas de Espera Comuns' visa congregar numa base de dados informatizada e disponível na rede os utentes de SAD em Lista de Espera das diferentes Instituições prestadoras desta valência no Concelho, sendo que cada uma a gere de acordo com a disponibilidade dos seus recursos. Os objectivos operacionais do produto são:

- Possibilitar a gestão integrada da oferta (serviços) e procura (utentes) do Serviço de Apoio Domiciliário na Amadora
- Possibilitar a transparência e clareza de procedimentos para a inscrição na valência
- Possibilitar a monitorização constante do SAD no Município (quantas vagas, utentes em espera...)
- Colocar em rede (informática) todas as instituições do Município da Amadora, prestadoras da valência de SAD
- Facilitar o acesso ao serviço aos utentes - inscrição em qualquer instituição

Mais valia do Produto

O Produto 'Plataforma Interactiva para Gestão de Listas de Espera Comuns' procura dar resposta a um problema causado pela existência de diversas Instituições prestadoras de Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), no mesmo espaço geográfico. Tendo cada uma a sua própria Lista de Espera, os utentes têm a possibilidade de se inscrever em vários locais em simultâneo, o que leva a um desperdício de recursos, e a um errado conhecimento das reais necessidades do Concelho.

Ao criar uma Lista de Espera única, para a valência de SAD, ao nível do Concelho, o Produto procura dar resposta a estas questões, bem como tornar a prestação dos serviços mais célere, adequada às necessidades dos utentes e aos recursos das Instituições.

Beneficiários finais

Os grandes beneficiários do Produto são os utentes de SAD, que além de receberem uma resposta mais célere (a existência de uma única Lista de Espera permite uma gestão mais eficaz dos recursos), necessitam de se inscrever apenas numa Instituição.

Por outro lado, as próprias Instituições vêm os seus recursos rentabilizados, pela concentração dos utentes em espera numa única lista, o que permite a melhor adequação dos serviços disponíveis às suas necessidades.

Utilizadores do Produto

A utilização da 'Plataforma Interactiva para Gestão de Listas de Espera Comuns' seria feita pelas Instituições prestadoras de SAD, já que o objectivo deste produto é colocá-las em rede e criar mecanismos que facilitem a gestão partilhada dos utentes em lista de espera. Por esta razão, a sua disseminação implica a criação de uma parceria de trabalho, a ser coordenada por uma entidade central, comum a todas elas. Desta forma, pretende a PD envolver Instituições com autoridade e capacidade de congregar as IPSS com valência de SAD num método de trabalho integrado, bem como de monitorizar o desenvolvimento dos processos (Municípios, Serviços Locais da Segurança Social). Sob este ponto de vista, também estas entidades seriam utilizadores activos da Plataforma.

Estratégias de apropriação/incorporação

As características da Plataforma implicam que a disseminação passe pela constituição de parcerias entre as Instituições com SAD de um Município, o que implica a existência de um interlocutor entre elas, que inicie e monitorize o processo de implementação. Considera-se serem os Municípios e respectivos Serviços Locais da Seg. Social as entidades privilegiadas para assumirem este papel, pelo que a PD teria de lhes apresentar a Plataforma e sensibilizar para a problemática que visa corrigir. Após a apresentação, seria necessário que cada área geográfica criasse uma parceria com as IPSS prestadoras de SAD interessadas em aderir á Lista de Espera Comum, pelo que teriam de realizar novas acções de sensibilização. Estando constituídas, a PD realizaria com cada parceria uma acção de formação para a utilização da Plataforma (dinâmica, as regras que se impõe, as dificuldades e a forma de as superar). O *software* da Plataforma será distribuído às entidades Interlocutoras, sendo entregue a cada parceiro um manual impresso para utilização da mesma. A implementação do produto implicaria a sua instalação num *web-site* de acesso geral (ex. site do Município, ou site do CLAS, no âmbito da medida Rede Social), em que seria inserida a Plataforma, de acesso restrito.

Suportes do Produto

O produto será disponibilizado aos utilizadores sob a forma de software. Irá permitir uma adequação dos indicadores e critérios de acordo com as características do espaço geográfico onde seja utilizado; e terá uma parte introdutória de explicação do processo de construção e de implementação da plataforma (requisitos, fases a cumprir). A experiência de implementação do Projecto ADAPT, ao longo da Acção 2, será usada como exemplo de boa-prática.

Autor(es)

Associação de Solidariedade Social Vencer - Casal Popular da Damaia

A quem recorrer para saber mais sobre o Produto

Contactos: Elvira Pereira
214906090 (ASSVCPD)
geral@casalpopulardadamaia.org

Contactos: Ana Vitória Moreno (Coordenadora Projecto ADAPT)
214924200 (CMA)
gas.cmamadora@gmail.com